ANNO XXXIII N. 54.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SABBADO 7 DE MARÇO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassu, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
3 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 41 minuto da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. Ss. Jovino, Basilio, Secundila e Januaria Mm.
3 Terça. Ss. Hemeterio, Marinho, e Asterio Mm.
4 Quarta. Sr Cassimiro; s. Lucio p.; s. Achelau.
5 Quinta. Ss. Focas e Palatino Mm.
6 Sexta. Ss. Victor, Victoriano e Claudino Mm.
7 Sabado S. Thomaz de Aquino doutor angelico.
8 Domingo. S. João de Deos instituidor dos religiosos da carid.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat
Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de março.

Officio—Ao Exm. presidente do Espirito Santo, accusando a recepção de dous exemplares dos actos legislativos daquella provincia promulgados o anno passado.

Dito—Ao Exm. Bernardo Machado da Costa Doria, enviando-lhe a carta imperial que o noméa presidente da provincia do Rio Grande do Norte, e felicitando-o por essa prova de confiança que acaba de receber do governo imperial.

Dito—Ao Exm. general Antonio Correa Seára transmittindo-lhe não só copia do aviso da guerra de 19 de fevereiro ultimo, do qual consta, que na forma do decreto 1879 de 31 de janeiro ultimo foi S. Exc. nomeado inspector do terceiro districto de infantaria, que comprehende esta provincia, mas tambem a nota dos emolumentos que tem S. Exc. de pagar por semelhante aviso.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito—Ao mesmo, para mandar desaquartelar o segundo tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio Heliodoro Fernandes da Cruz, visto serem precisos os seus serviços na thesouraria de fazenda, onde he empregado.—Communicou-se ao commandante superior e a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o com a copia do aviso da guerra de 23 de fevereiro ultimo, de terse concedido tres mezes de licença de favor, ao capitão Antonio José Lança para vir a esta provincia transportar a sua familia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, enviando, acompanhados de copia do aviso da guerra de 13 de fevereiro ultimo, 9 exemplares dos decretos de ns. 1877 a 1881, e das tabellas e regulamento a que se elles referem.—Remetteu-se tambem tres exemplares á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, para que se sirva de ordenar ao segundo tenente José Antonio Ribeiro de Freitas, que trate de pagar na recebedoria de rendas internas, a importancia do sello e emolumentos correspondentes ao aviso da guerra de 23 de fevereiro ultimo, concedendo-lhe dispensa do serviço para estudar. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, remettendo os processos verbaes dos soldados José Francisco dos Santos, Severino Tavares da Conceição e Manoel Gomes Perigoso, afim de que sejam executadas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar.

Dito—Ao mesmo, communicando que o Exm. ministro da guerra devolvera a esta presidencia, com autorisação de o deferir, o requerimento em que o soldado Manoel Pio pedio escusa do serviço, quando por antiguidade lhe pertencer baixa, e houver substituto na forma das ordens vigentes.

Dito—Ao Exm. conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, dizendo que fica sciente de ter S. Exc. assumido o exercicio de director da Faculdade de Direito, por haver o respectivo director tomado assento na assembléa provincial.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando-lhe que fôra concedida a Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos, a demissão que pedio do lugar de praticante daquella thesouraria.

Dito—Ao mesmo, declarando-lhe para seu conhecimento e direcção, que existem na secretaria do governo os titulos de nomeação de Anselmo Joaquim Barbosa Tinôco, Faustino José da Fonseca, Delfino da Silva Tavares, Antonio Jeronimo de Oliveira e Cicero Brasileiro de Mello, para praticantes daquella thesouraria.

Dito—Ao mesmo, para mandar pagar com brevidade os vencimentos da guarnição da escuna « Tibagi, » dos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Dito—Ao mesmo, remettendo copia do aviso do imperio de 14 do passado, approvando o adiantamento que esta presidencia mandou fazer ao director da colonia militar de Pimenteiras, da quantia de .000$ para as despezas daquelle estabelecimento.

Dito—Ao mesmo, remettendo o aviso da marinha de 19 de fevereiro ultimo, do qual consta ter sido nomeado o segundo tenente da armada Manoel Martins de Araujo Castro, para tomar o commando da escuna « Lindoya, » ficando exonerado do mesmo commando o piloto Miguel Archangelo da Cunha.

Dido—Ao mesmo, enviando copia do aviso da marinha n. 28 de 21 de fevereiro ultimo, declarando que a despeza com as gratificações á associação dos praticos da barra por serviços prestados aos navios do armada, e bem assim outras quaesquer, para que se não consignou quota alguma na distribuição do credito no presente exercicio, devem correr por conta do municipio da corte, levando-se a quantia á verbadas extraordinarias e eventuaes, e estas as que pertencerem, conforme a sua natureza.

Dito — Ao mesmo, enviando copia do aviso da guerra de 17 de fevereiro ultimo, do qual consta ter-se concedido permissão ao alferes do meio batalhão de Goyaz, José de Oliveira Calheiros de Albuquerque Mello, para consignar de seu soldo, a contar do primeiro daquelle mez em diante, a prestação mensal de 12$000 rs. para ser entregue aqui a Joaquim Affonso Ferreira.

Dito — Ao capitão do porto, enviando, para ter a conveniente publicidade, os exemplares das treducções de 9 avisos, annunciando aos navegantes o estabelecimento de pharóes na Europa e nos Estados-Unidos da America.

Dito — Ao mesmo, dizendo que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao pharmaceutico Luiz Pedro das Neves a importancia dos medicamentos por elle fornecidos no mez passado para os Africanos apprehendidos ao sul da provincia.

Dito — Ao director do arsenal de guerra para fornecer ao administrador da casa de detenção, conforme requisitou o chefe de policia, os objectos mencionados na relação, que se remette.

Dito — Ao mesmo, para fornecer ao administrador da casa de detenção, fazendo recolher aquelle arsenal os utensis que por parte do mesmo administrador lhe forem apresentados, os seguintes objectos: 1 mesa, 6 cadeiras, 1 manga de vidro com castiçal, 2 marquezas e uma jarra para agua.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao juiz municipal de Serinhãem, para que entendendo-se com o engenheiro Millet, encarregado da medição e demarcação dos terrenos de marinha naquella comarca, proceda com toda a urgencia á medição dos que foram pedidos pela companhia —Pernambucana—, como se verá do officio em original que deverá ser devolvido, nos lugares denominados Gamella e S. Francisco, pertencentes a esse termo, os quaes são precisos para a construcção de armazens e trapiches da mesma companhia. —Officiou-se neste sentido ao engenheiro Millet.

Dito — A' thesouraria provincial para adiantar ao thesoureiro pagador das obras publicas por meio de cheques de 1:000$ rs. cada um, a quantia de 17:000$ rs., para continuação das obras por administração no corrente mez.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito — A Joaquim Raphael de Mello Junior, juiz de paz mais votado de Goianna.— Tenho presente o officio de 20 de fevereiro ultimo, em que Vmc. me consulta se deve presidir a junta qualificadora, que o juiz de paz do quatriennio findo convocara em 27 de janeiro ultimo, quando para isso não era competente.

Em resposta tenho a declarar-lhe, que se no dia 27 de janeiro os juizes de paz eleitos em setembro do anno passado ja estavam na posse de seus cargos, foi illegal a convocação feita pelo juiz de paz do quatriennio findo.

Neste caso cumpre que Vmc. faça nova convocação para o dia 19 de abril proximo vindouro, em que deverão começar os trabalhos da junta qualificadora, depois de ter decorrido o prazo de um mez, conforme determina o art. 4. da lei regolamentar de 19 de agosto de 1846.—Remetteu-se copia deste officio a camara municipal de Goianna.

Portaria -- Nomeando a Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, para servir temporariamente o logar de escrivão dos feitos da fazenda.— Fez-se a respeito o expediente necessario.

Dita — Concedendo 6 mezes de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, ao arrematante do 21. lanço da estrada da Victoria, Abilio Fernandes Trigo de Loureiro. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita — Ao agente dos vapores para dar passagem para a corte, por conta do governo, a Hermenegildo Alves Candido, que teve baixa do serviço do exercito.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS

21 de janeiro de 1857.

Permitta-me primeiramente felicita-lo pelo prospero resultado das suas eleições, cuja noticia nos foi trazida pelo ultimo paquete. A Europa ja se começa a interessar pelas cousas do Brasil, e as sympathias dos homens esclarecidos são adquiridas com os progressos que se realisam, com tão firme moderação, em o novo imperio sul-americano, como um testemunho brilhante da efficacia das instituições monarchicas. Assim, aguardava-se com certa anciedade o resultado das suas eleições geraes, especialmente na sua provincia de Pernambuco, onde a população está prompta a inflammar-se. Graças aos céos, todos os nossos receios estão dissipados. A placidez verdadeiramente maravilhosa que reinou nas suas operações eleitoraes, attesta o progresso dos costumes publicos que se habituam plenamente com a pratica das liberdades constitucionaes, e attesta tambem a prudente habilidade do presidente a quem o Imperador confiou a administração da sua importante provincia. Como estrangeiro, não costumo intrometter-me em seus debates de partido, e he minha regra invariavel, em tudo o que escrevo, para o seu paiz ou para outro qualquer, considerar as questões sob o aspecto mais geral, e que deve ser commum a todos, da grandeza e prosperidade do imperio: mas he sob esta relação especialmente que applaudo as suas eleições e que rendo homenagem ás virtudes civicas do povo da sua provincia, e ao comportamento admiravel do Sr. Sergio de Macedo.

Perdoe-me esta digressão que me ordenava a minha viva adhesão ao Brasil, assim como a necessidade de exprimir aos vossos proprios leitores a viva estima que me inspiram. Volto aos nossos negocios da Europa.

Dous acontecimentos importantes assignalaram esta quinzena: o processo e a condemnação de Verger, o assassino do arcebispo de Paris, de um lado, e do outro, o ajuste da differença entre a Suissa e a Prussia. Direi algumas palavras ácerca de um e de outro negocio.

O assassinato do arcebispo de Paris, em razão do caracter sagrado e da gerarchia elevada da victima, ja não he um crime particular, he de alguma sorte uma catastrophe publica, e he por este titulo que todo o mundo catholico se associou ao luto da capital da França: o que torna este crime ainda mais horrivel e mais execravel he que o assassino he um padre. Assim, para diminuir a chaga que este acto crimoso abrio na religião, pretenderam provar a loucura deste miseravel, mas a formação da culpa feita pelos magistrados, provou evidentemente que este homem não passa de um scelerato votado ao demonio do orgulho, um energumeno que se quiz vingar contra o santo arcebispo, do mal que elle proprio se fizera a si, pela sua desobediencia ás leis da igreja. Julgue por si mesmo os sentimentos que o excitaram ao crime, pelo resumo succincto que vou offerecer ao seu joizo.

Foi a 17 deste mez que Verger compareceu ante o tribunal dos jurados do departamento do Sena. Uma immensa affluencia concorrera á audiencia, pois que a curiosidade publica procura com avidez taes espectaculos: ás perguntas do presidente declarou chamar-se João Luiz Verger, ser de idade de 30 annos e ecclesiastico: depois deste interrogatorio summario, o escrivão leu o acto de accusação, que relata os factos que em parte ja lhe narrei na minha ultima carta: não repetirei os promenores do assassinato, mas a accusação foi obrigada a procurar qual tinha sido o comportamento anterior de semelhante homem, para poder descobrir as causas que o impelliram ao crime. Educado por caridade em um seminario, Verger foi dahi despedido por faltas contra a probidade, com tudo conseguira fazer-se consagrar padre na idade de 23 annos, e um cura de Paris consentira a admitti-lo em sua parochia. Pagou este beneficio com calumnias abominaveis, e accusou este cura de ter querido entreter com elle um commercio contra a natureza. Nada era mais falso do que estas allegações odiosas, e todavia o arcebispo teve piedade da sua miseria, e de certo arrependimento que elle manifestou, e recommendou ao bispo de Meaux, que lhe desse uma vigararia de aldeia. Porém, a má indole deste indigno sacerdote, não tardou em manifestar-se no exercicio destas pacificas funcções. Pregou publicamente contra a Immaculada Conceição, publicou livros e brochuras ultrajadoras ao clero e a magistratura: dentro em pouco o bispo de Meaux foi obrigado a cassar-lhe os poderes: foi então que veio a Paris, preparou e commetteu o crime.

Depois da leitura do acto de accusação, Verger obteve a palavra para apresentar uma observação, e sustentou que a sua defeza não era livre, por que não o tinham autorisado a fazer assignar 60 testemunhas, que elle queria que depozessem. O procurador geral respondeu que estas testemunhas, segundo o proprio Verger, não podiam depôr sobre o facto do assassinato ao qual não tinham assistido; acrescentou que o accusado só queria fazer assignar para calumnia-las. Este incidente, em que Verger ja' desenvolvêra extrema violencia, se terminara por um arresto do tribunal que ordena se entre nos debates. As testemunhas do crime foram ouvidas, e a prova deste crime que o accusado não nega, foi feita: depois ouviram-se as testemunhas que conheceram Verger, e neste ponto as suas violencias recomeçaram, e foram elevadas ao mais alto gra'o, quando se leram os escriptos difamatorios encontrados em casa delle. Chamou aos juizes *miseraveis*. O presidente foi obrigado a ordenar a suspensão da audiencia. Quando os gendarmes o conduziam, Verger se voltou para o auditorio e bradou: *povo defende-me!* Repentinamente um immenso clamor se elevou na sala, e de todas as partes partio este grito: *assassino, assassino!* Era doloroso e terrivel, e o proprio Verger ficou aterrado. Quando a audiencia tornou a continuar, ao principio mostrou-se mais tranquillo, e o interrogatorio das testemunhas póde concluir-se. Mas assim que o procurador geral tomou a palavra para sustentar a accusação, Verger recomeçou as suas vociferações com uma violencia inaudita: « não fallar'as, disse elle; não quero que falle; retiro-lhe a palavra, como m'a retirastes. Não fallara', não o permittirei. »

E com effeito o accusado não cessou de vociferar, e era impossivel ouvir alguma cousa: então o tribunal, usando de um direito extremo, que a lei lhe concede, decidio que Verger, pondo obices ao curso da justiça, seria reconduzido a prisão e que os debates continuariam na sua ausencia.

O procurador geral pronunciou o seu requisitorio e estabeleceu a culpabilidade do accusado. O advogado nomeado ex-officio, tentou provar que era mister considerar Verger como um alienado. Mas o jury depois de breve deliberação, declarou o accusado criminoso, e o tribunal, applicando a lei, o condemnou a' pena de morte.

Assim se terminou este processo cheio de escandalos, em que o accusado, para attenuar a enormidade do crime, tentára tomar o papel de accusador, manchando o alto clero com as suas calumnias. A violencia do seu caracter o fez exceder o alvo, e nem se quer pode satisfazer os seus appetites de vingança, pois que obrigou o presidente do tribunal dos jurados a retirar-lhe a palavra. Hoje não lhe resta outra esperança mais do que na appellação que acaba de interpor ante o tribunal de cassação, tribunal supremo, que não conhece dos factos, mas que conhece somente se as formas legaes foram observadas, e se a lei foi regularmente applicada. Este negocio sera' julgado nesta semana, e se como tudo indica, a appellação de Verger fôr regeitada, a execução da sentença não se fara' esperar, pois que não he provavel que o imperador acolha a petição de graça que o accusado lhe apresentou.

Disse-lhe que a differença entre a Suissa e a Prussia estava arranjada. Eis-aqui em poucas palavras como as cousas se passaram.

Ja' vio nas minhas cartas precedentes que a França pretendeu intrometter-se no debate, e que a obstinação do governo suisso, em que dominavam os demagogos, a obrigaram a retirar os seus bons officios; desde esta época, a presidencia do conselho federal passou para outras mãos.

M. Stampfly, o chefe dos exaltados na Suissa, foi substituido por uma personagem muito mais moderada, M. Fornerod. A occasião era boa para renovar negocições, e de ambos os lados, foi recebida com açodamento. Um amigo pessoal do imperador Napoleão, o doutor Kern de Thevryovie, foi enviado a Paris em missão extraordinaria. Fizeram-se propostas pela França ao governo prussiano, e as bases de um ajuste foram firmadas. Eis aqui quaes são estas bases:

1.º As condições particulares do ajuste nada encerrarão que seja contrario a independencia completa de Neufchatel.

2.º Todos os accusados deixarão a Suissa, até a conclusão definitiva do ajuste.

3.º Todas as demonstrações militares da Prussia cessarão immediatamente, afim de que ainda que na apparencia, a assembléa federal não delibere sob pressão destas demonstrações.

4.º Nenhuma empreza hostil da Prussia contra a Suissa tera' lugar depois da soltura dos prisioneiros.

Estas estipulações não são mui explicitas, mas os esclarecimentos publicados por alguns jornaes as esclarecem sufficientemente. El-rei da Prussia pretente protejer a sua honra empenhada nesta contenda; mas he na realidade a Suissa que tem todo o proveito do ajuste, pois que obtem a annullação da clausula dos tratados de 1815, que attribuia a el-rei da Prussia a soberania do Estado de Neufchatel. Parece que por premio desta concessão el-rei Frederico Guilherme não exige com a annullação do processo contra os accusados Neufchatelleses, senão a manutenção de certos direitos honorificos e o reconhecimento das suas propriedades particulares. Tudo isto era perfeitamente aceitavel; assim os despachos de Berne nos annunciam, que o poder executivo adherio aos resultados da negociação do Dr. Kern. As duas camaras que compõem o corpo legislativo reuniram-se a 14. O projecto de ajuste lhes foi sôbmettido. O conselho nacional o adoptou por unanimidade, e o conselho dos Estados tem immensa maioria. Pelo mesmo voto as camaras ordenaram a cessação immediata dos preparativos militares.

Tudo ainda não está concluido, pois que a Prussia e a Suissa ainda não trataram juntamente; mas uma conferencia deve ter lugar, ou em Paris, ou em Berne, ou em Berlin, e a assignatura da convenção não deverá apresentar graves difficuldades, tanto mais que a França se acha moralmente empenhada com a Suissa, e ha lugar para crer, que o nosso imperador se tenha entendido anteriormente com el-rei da Prussia. N'uma palavra, a soltura dos prisioneiros Neufchatelleses ja se effectuou, e a 18 deste mez estes prisioneiros, em numero de 56, foram conduzidos a fronteira franceza, alguns partem para o meio-dia da França. O maior numero aguarda a conclusão do tratado para tornar a entrar na Suissa.

Na Inglaterra preparam-se para os negocios do parlamento, que se deve abrir a 3 de fevereiro Fallou-se em uma alliança de lord Palmerston com os antigos amigos de Robert Peel, e diziam que sir James Graham e Mr. Gladston deviam tomar lugar no gabinete reconstituido; mas este boato foi desmentido. O ministerio permanecerá tal qual existe, e até o presente o principal embaraço que haverá a vencer-se, parece dever ser uma questão financeira, a conservação do Income-Tax, tal como tinha sido estabelecido para as necessidades da guerra.

As ruas de Londres não se acham seguras neste momento: parece que ha um numeroso bando de malfeitores, que nos bairros desertos atacam todas as noites os viandantes isolados, estrangula-os e os despoja. Ja se não pode andar pelas ruas de Londres á noite, sem ser armado até os dentes. Accusa-se destes crimes certa classe de individuos condemnados, aos quaes perdoou-se o resto das penas. Até o presente a policia não tem conseguido fazer cessar estes attentados, nem a pôr mãos sobre os seus autores.

O governo turco conseguio emfim contrahir um emprestimo de 300 milhões com uma companhia ingleza, representada por M. Wil-Kems. Não se conhecem ainda exactamente as condições deste contrato: sabe-se somente, que grande parte da somma deve ser emprestada ao governo do sultão, e o resto deverá servir para a organisação de um Banco. Annunciam igualmente, que o sultão acaba de conceder dous caminhos de ferro a duas companhias inglezas.

O imperador e a imperatriz d'Austria fizeram a sua entrada solemne em Milão a 15 de janeiro. Parece que o acolhimento da população foi bastante favoravel. O embaixador extraordinario da França em S. Petersburgo, o conde de Morny, esta' para casar-se com uma joven e bella Moscovita, a princeza Trubskoi.

6 de fevereiro.

O assassino, Luiz Verger, soffreu a pena devida ao seu crime: a 30 de janeiro passado entregou a cabeça ao carrasco. A sua qualidade de padre não impedio o curso da justiça, e a clemencia do imperador foi inflexivel a tão grande criminoso. Os inimigos do governo imperial affectavam duvidas, diziam, que se não atreviam a ferir um padre, quando o clero se esforçava a fazer considerar Verger como louco, e o imperador apoiava o seu dominio sobre o clero. Estas supposições foram consideradas falsas: Verger, que estimava a vida em um alto ponto, dirigira ao imperador uma petição, em que supplicava, que lhe concedesse a commutação da pena em um exilio *honroso*: este miseravel se illudia ao ponto de crer, que o seu attentado se podia desculpar, sob pretexto de que era o primeiro acto de uma reforma religiosa. O firme bom senso do imperador repellio estas monstruosas pretenções, e regeitou a supplica do condemnado, com as palavras, de que *só Deos lhe podia perdoar*. Ja não restava a Verger outro recurso senão a sua appellação perante o tribunal de cassação, tribunal supremo, que julga somente nos negocios criminaes, que lhe são deferidos, se as formulas hão sido observadas, e se a lei penal ha sido regularmente applicada. Esta appellação foi julgada a 29 de janeiro; apezar dos esforços do defensor, o tribunal supremo regeitou o discurso do condemnado.

Esta sentença proferida a tarde, foi immediatamente expedida ao ministerio da justiça em que deuse ordem em continente para a execução. O algoz foi prevenido, e o instrumento do supplicio foi levantado durante a noite sobre a praça da Roquetta, que fica defronte da prisão, em que se achava detento o condemnado. Abstiveram se de prevenir Verger para o deixar passar a ultima noite tranquillo, e foi somente de madrugada que o vieram informar que a sua appellação fôra rejeitada e que ia morrer. A esta horrivel noticia, o infeliz foi accommettido por um desses movimentos de exaltação extrema, de que dera tantas provas nos debates do seu processo. « Não quero morrer, bradou elle, he impossivel, hei de defender-me; gosto da vida, não tendes o direito de m'a tirar. » Esta scena tinha lugar em presença do capellão, do director da prisão, do inspector geral, de chefe de policia, que fizeram vãos esforços para tranquillisa-lo e resigna-lo. Envolveu-se nos lençoes da cama, recusando absolutamente levantar-se, e foi mister empregar 12 homens para vencer a sua resistencia desesperada, e vestir-lhe uma calça. Os esforços de Verger lhe aniquilaram as forças, e passara da ameaça a' supplica: pedia uma hora de arrependimento, o tempo para escrever ao imperador, e enviar-lhe a sua nova supplica. Quando vio que todas estas instancias eram inuteis, o que lhe restava de energia desappareceu: este homem tão impaciente de qualquer observação, escutou sem dizer palavra, e provavelmente sem nada ouvir, as exhortações do capellão, o padre Hugo, depois deixou-se conduzir a capella da prisão, onde assistio a missa. Comtudo a hora da execução se aproximava, eram 7 horas e 3[1/4], e o executor das sentenças criminaes chegara com os seus ajudantes para fazer o que se chama o *toilette* do condemnado, isto he, para rapar-lhe os cabellos, e preparar-lhe o pescoço de maneira que nada impeça o instrumento fatal. Verger cahira no ultimo grao de prostração; o executor procurava inspirar-lhe animo, recordando-lhe a força que outros condemnados a morte tinham encontrado nas consolações da religião, e o exhortava a ouvir o capellão: « Oh! se estivesses em meu lugar, bradava o condemnado. Se eu estivesse em teu lugar, lhe foi respondido, julgo que me mostraria homem, e que apresentaria melhor semblante. »

Comtudo era mister deixar a prisão, e percorrer o trajecto felizmente muito curto, que separa a casa da Roquetta da praça do mesmo nome, em que estava levantado o cadafalso. Sustentado pelo capellão, e pelo executor, Verger foi conduzido até ao pé do instrimento do supplicio: a cabeça estava vacilante, os olhos vidrados; aquelles que o viram, disseram que tinha repentinamente envelhecido mais de 20 annos. Pronunciava algumas palavras sem nexo: « Oh! meu Deos, dizia elle, oh! meu paiz, França que tanto amei.... perdão.... mais tarde.... ainda um momento. » Asseveram que as suas ultimas palavras foram Jesus! O padre Hugo levou-lhe o crucifixo aos labios, depois foi entregue ao carrasco, e então o ferro fatal cahio, e a justiça dos homens foi satisfeita.

Uma multidão immensa assistia a esta expiação que se effectuou as 8 horas da manhãa em um tempo chuvoso e gelado. Verger passava todo o tempo em escrever na prisão. Asseveram que todos os seus papeis foram entregues a autoridade superior que os mandou queimar. Esta simples particularidade prova que este homem persistira até ao fim nas suas chimericas pretenções de reformador, e quasi que não permitte acreditar na versão de um jornal religioso que assegura, que morreu testemunhando o seu arrependimento e se reconciliendo com a igreja. Como quer que seja, este homem he uma victima da ambição e do orgulho: matou um illustre e excellente prelado com o unico intuito de fazer fallar de si, e de espantar o mundo pela enormidade de seu crime. Foi ferido como um scelerato vulgar. He a justa expiação do seu delicto aos olhos dos homens: no outro mundo Deos julgara', na sua misericordia e justiça.

Para as naturezas malfeitoras, um crime estrepitoso he uma excitação para um crime analogo: no mesmo dia em que a cabeça de Verger cahia debaixo do ferro do carrasco, um despacho telegraphico de Napoles nos annunciava que o arcebispo de Matera fôra objecto de uma tentativa absolutamente semelhante, e que o criminoio tambem era um padre. Ainda não conhecemos perfeitamente as particularidades deste attentado; sabemos somente que no momento em que o arcebispo de Matera ia officiar, um padre escondido por traz do altar se lançara sobre elle armado de um punhal, graças a um conego que se collocou entre o assassino e o prelado, o golpe foi desviado, e o arcebispo apenas recebeu uma leve ferida. Mas o pobre conego foi victima do seu zelo corajoso, pois que o assassino, tirando uma pistola da algibeira, fez fogo sobre elle, e o estendeu morto.

A viagem do Imperador d'Austria a Milão foi assignalada por um grande acto de clemencia, que influira' mais do que as severidades da justiça em favor do restabelecimento da ordem e da confiança nas provincias Lombardo-venezianas. Uma amnistia geral foi concedida pelo imperador a todos os condemnados, e detentos politicos. Eis aqui o texto da carta, que encerra esta medida, e que foi dirigida ao marechal Radetzki.

« Charo-Feld-marechal, conde Radetzki. Declaro que perdôo a todos os individuos pertencentes ao reino Lombardo-veneziano, ainda detentos por crime de alta traição, de lesa magestade, perturbação da tranquillidade publica, revolta e sublevação, toda a pena que lhes foi inflingida; ordeno que sejam immediatamente postas em liberdade. Ao mesmo tempo decido supprimir todos os processos pendentes no reino Lombardo-veneziano pelos crimes acima designados, ordenando a soltura das pessoas detidas por este motivo. O tribunal especial, existente em Mantua, cesse desde este instante as suas funcções, e seja immediatamente dissolvido. Milão 25 de janeiro de 1857.—Assignado.—Francisco José. »

Esta amnistia promulgada a 25 pela manhãa nas ruas de Milão, produzio sobre a população um effeito immenso, e o enthusiasmo manifestou-se em toda a parte, em transportes de alegria e em vivas pelo imperador. A noite o par-imperial foi ao theatro da Scala, *illuminado á giorno*, e a burguezia o acolheu com o mesmo ardor que o pove. Toda a cidade estava illuminada, e observou-se que uma unica casa, nos bairrios pobres, não estava sem lampeões. He um acto mui habil semelhante amnistia, e adia por muito tempo o triumpho dos votos dos revolucionarios mezzinianos.

Para assegurar a paz a' Italia, e garantia-la das revoluções, fôra conveniente que el-rei de Napoles tomasse uma medida semelhante: mas perece que uma amnistia larga e completa não esta' na politica deste principe, pois que trata-se de uma meia medida. Dizem que el-rei Fernando fizera um tratado com a republica Argentina, afim de obter uma concessão de terras que possa offerecer aos condemnados politicos, que julga perigosos deixar entrar no reino de Napoles. Dizem que o principal e o mais interessante destes condemnados, o barão Poerio, recusara expressamente receber a sua liberdade por este premio.

Esta questão de Napoles, cada vez mais insoluvel, e muitas outras que dizem respeito a politica geral da Europa, vão ser certamente agitadas no parlamento inglez. Foi a 3 deste mez que teve lugar a abertura das camaras britannicas: não reproduzo aqui o discurso pronunciado pelo lord chanceller em nome da rainha, porque o encontrara' nas folhas de Londres. Mas o debate preliminar a que deu lugar a mensagem a' rainha nas suas camaras, faz augurar a vivacidade dos ataques que serão dirigidos ao gabinete. Não se propoz emenda alguma importante. Mas lord Derby na camara dos lords, e Mr. D'Israeli, na camara dos communs, censuraram com energia quasi todos os actos da politica estrangeira, e manifestaram a intenção de combater a lord Palmerston no terreno financeiro. A impopularidade do imposto sobre a renda, vira' singularmente em soccorro da opposição. Assim tudo annuncia que na sessão futura havera' grande interesse, e terei cuidado de pô-lo ao alcance dos incidentes mais importantes desta campanha parlamentar. Entretanto, além da preoccupação dolorosa que dao ao publico de Londres as malversações commettidas em nome de Ticket of leave, a falta de trabalho persistente de quasi 50 mil operarios empregados na industria de navios, inquieta e afflige a todos os homens de bem. Varios meetings tiveram lugar com o intuito de coadjuva-los, mas he a triste sorte da Inglaterra, e talvez a consequencia forçada de seus grandes desenvolvimentos, ostentar sempre a extrema miseria ao lado da extrema opulencia.

Em França não temos os mesmos successos, ao menos no mesmo grao, e posto que a estação vigorosa tenha chegado, e o preço dos generos alimenticios se tenha elevado muito, as nossas classes pobres, soccorridas com intelligencia pela caridade publica e particular, supportam mui facilmente os seus soffrimentos. Os impostos são pesados, depois de uma guerra que custou sommas enormes, mas ha esperanças de que as despezas publicas sejam aligeiradas, e ja por via de dous decretos successivos o imperador acaba de diminuir o algarismo do exercito de 141 milhões de homens. Falla-se em reducções, em certos impostos, que pesam mais particularmente sobre as massas; mas tambem se falla na creação de novos impostos, que recahirão mais particularmente sobre as transacções da Bolsa. Isto não passa de projectos, mas o corpo legislativo se deve reunir a 15 de fevereiro, e o orçamento que lhe for apresentado fara' conhecer as intenções do governo. O embaixador persa, Feronk Khan, que fez tão longa residencia em Constantinopla, chegou emfim a Paris, e apresentou a 25 do mez passado ao imperador as suas credenciaes. Suppõe-se que a residencia em Paris deste enviado sera' apreciada pela Inglaterra para chegar a um ajuste amigavel com a Persia. Ja o embaixador inglez lord Cowley teve varias conferencias com Feronk Khan. A séde do arcebispado de Paris vaga pelo assassinato do prelado que a occupava, esta' ja preenchida: o imperador chamou para occupa-la o cardeal Morlot, arcebispo de Tours, homem eminente por sua piedade, sciencia, e por seu espirito tolerante e prudente.

O governo hespanhol se decidio afinal a convocar as cortes. He no primeiro de maio proximo que tera' lugar a reunião das camaras. O senado fica composto tal qual era no momento da revolução de 1854. Releva esperar que esta nova esperança do governo parlamentar não tenha os mesmos resultados funestos que no passado.

O nosso serviço francez a vapor para o Brasil, tem muita difficuldade para se organisar, e he pouco provavel que tenha a regularidade do serviço inglez. Assim sirvo-me com preferencia da linha de Southampton para dirigir-lhe as minhas cartas. Comtudo, conto escrever-lhe pelo Barcellona, cuja partida esta' annunciada do Havre para 22 de fevereiro. Espero que este vapor seja mais feliz, que o que partio em dezembro, o qual foi obrigado a demorar-se quasi um mez em Lisboa.

Os 3 por cento francezes, 68 fr.—15—4 1[1/2] por cento—81—60. Os consolidados inglezes 93 1[1/8].

LISBOA,

14 de fevereiro.

O acontecimento politico mais saliente deste mez he a demissão que o general José Jorge Loureiro pedio e obteve das suas duas pastas, a da guerra e da fazenda que interinamente occupava. He possivel que o negocio Prost, de que o informei na minha ultima, houvesse influido poderosamente para esta exoneração.

Para se desempenhar o papel de ministro da coroa, e muito mais de secretario d'estado dos negocios da fazenda, não he bastante possuir-se um cabedal de probidade capaz de pedir messas aos Catões da antiga Roma, nem attestar proezas militares dignas de rivalisarem com o que a velha heroicidade apresenta de mais imitavel. O Sr. Loureiro estava neste caso. Dotado d'uma honradez irreprehensivel, e campeão ardente das liberdades patrias, guardando honrosas cicatrizes que trouxe das mal feridas pelejas onde se combatiam os dous principios rivaes, a antiga ordem de cousas e o constitucionalismo liberal, o nobre ajudante de campo d'el-rei, entendeu que se devia retirar do gabinete, a cujas lides não estava afleito.

Os seus collegas declararam ás camaras tomar completa solidariedade pelos actos do ministro exonerado, e attribuiram a máo estado de saude a sahida do general, desmentindo as vozes que se espalharam sobre desintelligencias ministeriaes, vozes estas que o Sr. Fontes Pereira de Mello como deputado, e o conde de Thomar na camara hereditaria, não duvidaram repetir nas suas respectivas camaras, como fundamento de interpellação, acrescentando que se attribuia a proxima chegada do nosso plenipotenciario em Londres, o conde de Lavradio, a chamamento do governo, afim de vir organisar novo gabinete.

Como infundada, tambem os ministros interpellados declararam esta assersão, motivando a viagem do nosso embaixador, pela necessidade que tinha de vir á sua patria tratar da saude de sua esposa, cujos padecimentos se aggravam com o clima inglez.

Seja o que for, a coincidencia destas respostas analogas, deu lugar a que os orgãos da opposição affirmem que o ministerio se vendo mais instigado por interpellações, põe-se de quarentena, arvora bandeira amarella, e da carta suja a todas as questões que por aquelle methodo ficam logo do dominio da medicina.

He sabido de que modo costumam estes incidentes ser aproveitados pelas parcialidades. Em todo o caso, tomam consistencia de dia para dia os rumores de mudança no pessoal do ministerio, tudo faz crer uma proxima recomposição, e ha quem affirme até, que a pasta dos negocios ecclesiasticos e da justiça irá para as mãos do Sr. Luiz Augusto Rebello da Silva, e para a das finanças o Sr. Carlos Bentão.

O facto he que temos um ministerio a quatro, e de certo que não he a falta de quem ambicione ir servir Portogal naquella modesta posição.

Espera-se que a questão da substituição á actual formula do juramento politico se renove quando a camara electiva tratar da reforma do seu regimento interno, o que se verificara brevemente.

Os cinco deputados miguelistas, apezar de ter sido approvado pela camara que fossem á barra defender e sustenter a sua proposta de substituição, não compareceram, allegando por escripto as considerandus do protesto que imprimiram dous ou tres dias antes.

A casa electiva approvou unanimemente, sem discussão, o parecer da commissão de poderes, que rejeitava a substituição a formula actual do juramento por elles proposto. Estavam presentes 107 deputados. Entretanto em muitos membros da representação nacional existe o pensamento por elles declarado, de que approvam modificações na formula em vigor que hão de sustentar quando a iniciativa partir das fileiras liberaes. De sorte que o mais provavel he que tal questão se não revogue antes da discussão do projecto de regimento.

Continua o «Rei e Ordem», representante do novo gremio politico de que he presidente o Sr. Silva Cabral a sustentar o fogo activissimo que de todas as baterias do jornalismo se lhe dirige. Apenas o «Braz Tisana», jornal do Porto, ou antes o correspondente do jornal referido, se apresentou em campo a tomar a defeza daquelle periodico.

Está em discussão na casa electiva o projecto de resposta ao discurso da corôa, vasto campo onde vem fazer-se todas as exhibições politicas, todos os programmas administrativos de deputados debutantes, finalmente essa algaravia parlamentar chamada discursos d'ostentação, que, á força de tudo quererem abarcar, nada apertam por fim.

A questão do padroado portuguez na India, he ainda segredo. Os ministros dizem á camara que ha de agredecer ao ministerio o silencio que até agora tem guardado nestas negociações, as quaes, segundo dizem, caminham para bom termo.

O nosso estabelecimento na China esta preoccupando seriamente o governo e as cortes.

Já começou o alistamento voluntario para uma força expedicionaria de quatrocentas praças, que brevemente partira' para Macau. A importancia daquelle ponto he cada vez maior.

Todo o commercio de Cantão abandonou as feitorias, dividindo-se os foragidos negociantes, parte por Houg-Kong, parte, e a mais consideravel, por Macau. Rendas de casas que não passavam ha tres mezes de 100 patacas por anno, elevaram-se a 700 e mais. Falta o espaço para o acrescimo de população. Manifestou-se carestia nos generos de primeira necessidade, como he natural. O governador Guimarães vai ser rendido pelo capitão de mar e guerra Graça.

Veremos se o governo, que tanta attenção dá realmente ao desenvolvimento material e moral da Africa portugueza, se occupa como cumpre da prosperidade d'aquelle nosso estabelecimento na China, cujo progresso esta' providencialmente sendo favorecido pelos acontecimentos de Cantão. O vice rei de Cantão dizem cartas fidedignas, que esta' na melhor harmonia com as autoridades de Macau. N'uma nota dirigida ao commodore americano citou o governador portuguez como « um modelo do que deveriam ser os estrangeiros para com o celeste imperio. » Parece que ha uma chapa (officio) do vice rei de Cantão ao plenipotenciario portuguez (o governador de Macau) em termos de cortezia e polidez, de que não ha exemplo. Os Hãos, ou agentes das grandes associações chinas, e que se tinham retirado no tempo do governador Amaral, estão com muita vontade de se estabelecerem em Macau, e foram entender-se com o nosso governador em objecto de commercio e alfandegas chinas. Todos os seus armazens ficaram reduzidos a cinzas no bombordeamento de Cantão.

Diz o Dr. Pegado, deputado por Macau, depois de uma communicação que fez inserir na folha official, que o regresso dos Hãos a Macau e a sua intervenção no commercio entre Macau, a China e moitos portos da Azia, são da alta importancia para a extenção e estabilidade deste commercio.

Os nossos jornaes d'aqui discutem com o Leon Hespanhol sobre as tendencias policas de Portogal. O Leon parece que faz seriam aspreciações sobre a influencia dos homens que inspiram o «Rei e Ordem,» jornal novo, em que ja lhe tenho fallado algumas vezes.

O chefe do estado, cedeu parte da sua dotação para a construcção de um observatorio astronomico em Lisboa, que as necessidades da sciencia reclamavam ha muito tempo.

O deputado Santanna Vasconcellos acaba de propor a abolição de todos os vinculos e capellas.

O cidadão João Pedro de Santa Clara e Lemos, offereceu a assemblea legislativa, por intermedio do deputado Passos (José) dous projectos de codigo, um florestal e outro fluvial.

Espera-se que algum deputado tome sobre si a iniciativa d'elles para terem andamento. O projecto de codigo civil do conselheiro Antonio Luiz de Seabra parece que ha de ser apresentando na segunda sessão da actual legislatura.

Na sessão de 9 do corrente o deputado Lousada requereu que se pedisse ao governo pela secretaria dos negocios estrangeiros copia dos officios do consulado portuguez no Rio de Janeiro, de 30 de novembro e 19 de dezembro ultimo, e juntamente todos papeis que lhes vierem annexos. Requereu tambem que pelo ministerio do reino se pedisse uma copia da portaria de 30 de abril de 1851, dirigida aos governadores civis do reino e ilhas adjacentes, sobre a emigração que por alguns dos seus portos se continuava a fazer para alguns paizes estrangeiros.

Ha razões para acreditar que são preparativos para a discussão sobre ás medidas a tomar para cohibir a emigração clandestina de colonos para o Brasil.

Correu ultimamente as ruas da cidade do Porto uma mascarada allusiva aos engajadores de colonos, lançando pregões e versos. O «Periodico» dos Pobres da' extensa relação dessa parodia que alli se fez, para fazer comprehender ao povo miudo, cousas que lhe são uteis, visto que o seu estado de illustração não chega ainda para lhe aproveitar o que dizem os periodicos.

O Dr. Alexandre Magno de Castilho que tinha sido nomeado consul de Buenos-Ayres em Portugal, recebeu ha dias o regio exequatur a sua nomeação.

Vamos ter mais um jornal litterario e theatral—O «Folhetim,» que diz ter promessa de varios romances conhecidos para a sua collaboração. Deos o faça feliz.

Se as promettidas criticas forem tão de compadres como a maior parte das que por ahi se escrevem todos os dias, ha de viver vida larga.

Faz falta uma folha como o antigo «Pharol» para pôr um dique a expansão d'inutilidades e elogios fofos, com tanto que se pejam os periodicos ha tempos desautorisando a imprensa.

Não me lembra se lhes havia dito que a associação promotora de Educação popular, fundada em Lisboa com o fim de propagar o ensino racional pelo systema—Castilho, premiar os mais assiduos, zelosos e intelligentes educadores primarios, promover a feitura de optimos livros para a primeira instrucção, abrindo concursos e distribuindo reconpensas, diffundir em fim a boa semente da educação popular por todo o paiz, e por todos os modos possiveis, a associação que, tão bons propositos fez, e vai ja realisando algumas das suas esperanças, apezar de existir ha pouco tempo.

Conta inscriptos como socios quasi todos os caracteres mais notaveis da litteratura, da politica e da sciencia. Muitas notabilidades financeiras, e grande numero de pessoas de todas as categorias e de ambos os sexos. A mensalidade não pode ser mais modica. Com reis, he o menos com que se poderia concorrer para tão piedoso fim. Ha perto de quinze dias foi uma commissão do seu gremio visitar as povoações marginaes do caminho de ferro de leste, até ao Carregado, afim de se verificar o pensamento de ir estabelecendo escolas por aquellas aldeias por meio de mestres ambulantes, que partindo no comboi da tarde deverão dar, ora n'uns lugares ora em outros, lições noturnas. Sympathiso com este commercio do mais rapido invento d'este seculo na ordem material, com invenção pedagogica de maior alcance pela rapidez dos seus processos, como he o methodo de leitura—Castilho.

A associação mantem ja em Lisboa uma boa escola primaria na fraguezia de Santa—Isabel. O conde de Parati conduzio um destes dias os seus filhos aquella escola os matriculou, para aprenderem com os filhos do povo.

He um bom exemplo. Dizem-me que o respeitavel fidalgo se tem detido por vezes a observar os engenhosos artificios d'analyse e synthese, por onde aquelle systema chega a dar os resultados que em varias provincias do Brasil, e mormente em Pernambuco, assim como em grande numero de escolas de Portogal se estão colhendo.

Demorei-me com estas noticias, porque em vesperas de uma seria discussão sobre instrucção publica, donde sahira' talvez uma reforma radical neste ramo de administração, estas cousas estão aqui na ordem do dia, e não passam desapercebidos.

Ouvi dizer que a sociedade de educação popular vai expedir diplomas de socios honorarios a varias pessoas que nesse imperio tem mostrado interessar-se positivamente na instrucção e educação publica, figurando neste rol de benemeritos os presidentes de Pernambuco, Bahia, Alagoas e não sei se de outras provincias, alguns redactores, directores de estudos e professores primarios.

Esta associação tem por presidentes honorarios o duque de Saldanha, o ex-ministro do reino Fonseca Magalhães, presidente effectivo o Dr, Castilho, vice-presidente o commendor Tavares, secretario, o director da escola normal de Lisboa L. F. Leite.

Os artistas lisbonenses celebraram a 7 do corrente o anniversario da sua fundação. A festa foi brilhante. O salão de passeio do theatro de D. Maria II, onde ella teve lugar achava-se perfeitamente illuminado laureado, enflorado, cingindo de emblemas das artes e officios, guarnecido de damas, aviventado de musica. Houve discursos de operarios assaz notaveis. Alem destes discursaram tambem alguns redactores de jornaes e o camarista d'elrei marquez de Ficalho.

O conselho dramatico, querendo melhorar a condição do theatro portuguez, acaba de crear bourses ou pensões para alumnos de ambos os sexos, aquem o Sr. Duarte de Sa', a rógos do mesmo conselho, vai dar um curso de recta pronuncia e declamação. O Sr. Sa' he eximio nas artes scenicas; posto não ter pisado o theatro senão em presença de escolhidos auditorios.

O theatro normal, como ao presente existe, não preenche o fim da sua creação.

Chegou de Paris um dos directores da companhia para o abastecimento das aguas na capital, o Dr. Alberto Carlos, ex-deputado e rico proprietario. Este cavalleiro foi alli examinar aquelle ramo de serviço publico e traz, segundo se diz, um contador hydraulico de sua invenção, que naquella cidade fez construir debaixo das suas vistas.

Outro instrumento para o mesmo fim foi aqui inventado por um machinista de summa habilidade Verissimo Alves Pereira, que o expoz no instituto industrial de Lisboa. O director deste estabelecimento, Damasio, homem technico de bastante sciencia, e o mathematico Dr. Folque, mestre que foi d'el-rei director do observatorio astronomico e presidente da commissão geodesica do reino, declaram que o hydrometro de Pereira preenchia todas as indicações desejaveis. El-rei indo alli, examinou aquella peça, tão exacta como simples, manifestou desejo de a possuir.

Pereira he verdadeiramente notavel. Sem ter tido educação scientifica nem especial para as artes, e só pela força do seu talento, fez-se excellente relojoeiro, constructor de apparelhos destilatorios, de instrumentos nauticos e de precisão, e de instrumentos musicos de metal. Devem-se a sua invenção muitas machinas uteis, nomeadamente uma meridiana, solar e um apparelho para destilar a agua do mar com o excedente do calorico da cozinha de bordo. Ha porem nelle dous defeitos que inutilisam quasi a sua boa cabeça. Um incuravel he patricio; e outro quasi incuravel: não sabe rastejar para subir

Vejo pelos periodicos hespanhóes que o « Conte Cavour » da companhia transatlantica Genovesa, sahira' de Barcellona a 24 do corrente, devendo a 27 tocar em Cadix e fazendo successiva escala por Teneriffe, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, seguir para Montevidéo e Buenos-Ayres onde se destina. Este mesmo barco era esperado aqui no mez passado, mas por causa do mao tempo não poude sahir do Mediterraneo, e arribou a Genova para se reparar das avarias.

O « Petropolis » da companhia Hamburgo—Brasileira deve sahir de Southampton a 24 deste mez e depois de tocar em Lisboa, seguir para os portos do Brasil.

O « Midway » da real companhia de navegação sahio de Southampton a 9, e aqui he esperado a todos os momentos para a carreira transatlantica.

O « Avon » da mesma companhia entrou em Lisboa a 9 com 25 dias do Rio, 21 da Bahia e 18 de Pernambuco. Tocou tambem em S. Vicente, Teneriffe e Madeira.

Os vapores da carreira de Liverpool, que durante a guerra do Oriente estiveram em serviço da marinha ingleza, na qualidade de transportes, diz-se que brevemente recomeçarão as suas carreiras para o Brasil com escala por Lisboa.

O « Teutonia » da companhia de Hamburgo he aqui esperado no dia 25, procedente dos portos brasileiros.

Na noite de 11 para 12 do corrente houve um vendaval no Tejo como não ha memoria. Ha a lamentar a perda de algumas vidas. As avarias no litoral e nas embarcações são muitas e algumas de consequencia.

O « Jornal do Commercio » de 12 e 13 da conta destes desastres com mais pormenores de que os outros periodicos do mesmo dia. Dispenso-me de os transcrever para aqui.

Deve chegar no paquete transatlantico Mr. O' Sullivan, ministro dos Estados-Unidos, nesta corte, que regressa da sua viagem a Inglaterra.

A leal sociedade geographica de Londres votou agradecimentos as autoridades portuguezas na Africa, por haverem auxiliado valiosamente as explorações do celebre viajante David Livingston, o que o nosso governo nos communicou officialmente para seu conhecimento e satisfação, recommendando-lhes igual procedimento com outros quaesquer viajantes de merito que vão de futuro tentar explorações scientificas naquella parte das colonias.

Foram agraciados com a commenda de Aviz o major do exercito Francisco de Souza Netto, pela coragem civica e ardente caridade com que se houve durante a epidemia que tão cruelmente devastou a ilha da Madeira, e com a commenda de Christo o medico Juvenal Honorio de Ornellas por semilhante motivo.

Foi nomeado cavalleiro da Conceição por serviços analogos o cirurgião do hospital civil do Funchal João Neponuceno Gomes.

D. Carlos Maria de Castro, engenheiro de primeira classe do corpo de caminhos e portos em Hespanha, e inspector do caminho de ferro de Almanza a cidade real foi agraciado pelo governo portuguez com o grao de commendador da Conceição. Com o grao de official da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Merito, o cavalleiro de Preo, capitão de mar e guerra, commandante da fragata Radetzky da armada austriaca.

Com o grao de cavalleiro da mesma ordem, o barão de Bruck tenente do corpo de Pontoneiros do exercito austriaco, e o conde de Bombelles, primeiro tenente, pertencente a tripolação da fragata Radetzky.

Receberam tambem mercê, o tenente de dragões do exercito pontificio, Alexandre Biagieli e Raphael Strinati tenente da policia do mesmo exercito.

Em consequencia da morte de S. A. imperial a archiduquesa Maria Isabel viuva do archiduque Rewier, tomou luto a corte por 15 dias a contar do dia 3 do corrente.

Tem felizmente sentido melhoras S. M. I. a senhora duqueza de Bragança, viuva de D. Pedro IV.

Teve lugar hontem em S. Carlos um beneficio a a favor das casas de Asylo da infancia de que S. M. he protectora. Houve enchente. Deram-se os «Puritanos», A direcção das mesmas casas vai abrir duas salas de novo, uma em Belém, e outra na freguezia de S. Paulo em Lisboa.

L.

HESPANHA.

Lisboa 14 de fevereiro.

Alcançam as noticias que temos d'aquelle paiz ate 9 do corrente.

Falla-se na publicação d'uma amnistia a favor dos que, illudidos ou mal aconselhados, combateram contra os direitos legitimos da rainha Isabel. Diz-se até que S. M. catholica, assignára tambem um decreto concedendo uma amnistia para os que levantaram a bandeira carlista em 1855.

Ha noticias contradictorias acerca da viagem da rainha Isabel.

Dizem uns que se suspenderam todos os preparativos para a viagem, que a rainha tencionava fazer a Sevilha; dizem outros, que apezar do que se tem espalhado, a rainha da Hespanha partira' para as provincias do Meiodia a 4 de março, embarcando em Valencia.

Dão como certo alguns jornaes hespanhóes, que o duque da Victoria déra a sua demissão de senador do reino, e acresenta o *Criterio*, que este procedimento do general Espartero está em harmonia com as idéas por elle manifestadas a' rainha de retirar-se a' vida privada.

Em Malaga, em consequencia das noticias falsas e assustadôras, que se espalharam a' cerca do estado de Catalunha, receou-se que a tranquilidade publica fosse alterada. As autoridades tomaram as necessarias precauções ate que se restabeleceu o socego. Continuavam em Barcellona as precauções militares, ainda que os receios das autoridades não fossem muito fundados. Fizeram-se algumas prisões em individuos de idéas exaltadas.

Diz o correspondente particular d'um periodico progressista de Lisboa, que a prisão do conde de Reus não teve por fim senão exercer uma vingança, e por em alarma o partido moderado, porque nenhuma significação tem o conteudo da carta escripta pelo conde aos seus concidadãos de Catalunha. Diz que os cafés e lugares publicos andam coalhados d'espiões que inventam accusações contra os liberaes, dando lugar a reiteradas perseguições contra aquellas victimas da policia preventiva.

Consta que o apuramento de eleitores para as eleições ao futuro parlamento principia a fazer-se com a maior illegalidade, expulsando a quasi todos os progressistas, e fazendo com que só sejam eleitores para nomear deputados os homens da facção dominante.

Parece que se tratava tambem por lá de reprovação no pessoal do ministerio.

A linha telegraphica de Barcellona a Saragoça, passando por Tarragona e Lerida, diz-se que ficará prompta por todo o corrente mez, a não ser que o máo tempo embargue a rapidez dos trabalhos.

O correspondente da *Gaceta*, escreve de Pontevedra ao mesmo periodico sobre a arribada do *Thamar* a Vigo, e do baile que os officiaes daquelle vapor deram a bordo, assistindo a elle a mais escolhida sociedade de Vigo.

O capitão general de Catalunha D. Juan Zapate-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ro y Navas fica interinamente encarregado do governo civil de Barcellona.

Por decreto da mesma data foi exonerado d'aquelle cargo, ficando reformado com os ordenados correspondentes, D. Melcho Ordonez.

Na sexta feira 6 do corrente, presidio S. M. catholica ao conselho de ministros, e suppõe-se que nelle se tratou da questão de orçamento e de outros objectos de importancia.

Foi estabelecido, por um decreto ultimamente publicado na folha official, uma escola de ajudantes de engenheiros.

Affirma-se que os candidatos que mais probabilidades tem de serem nomeados pelo governo, vice-presidentes do senado são : o duque de Ahamada, o marquez de Gauta e Cruz, o duque de Ver-Agua e o marquez de Someruelos.

Lê-se nas «Novidades» que o processo instaurado contra o ex-ministro Escossura por causa de artigos sobre cousas de Hespanha, que publicou ha poucos mezes na «Presse» de Paris, acha-se ja em poder do juiz para ser sentenciado. O promotor da justiça requer contra o réo muitos annos de prisão, perda de direitos civis e de honras e direitos politicos, alem de uma avultada somma em dinheiro.

As neves são tão geraes e abundantes que em varias provincias d'Hespanha os povos estão quasi completamente incommunicaveis.

Na corte de S. Petersburgo está excitando muito a attenção das clases superiores o projectado casamento do embaixador de Hespanha, duque de Ossuna com a senhora Straudmann, dama de honor da Imperatriz.

Por officios recebidos das ilhas Filipinas consta haver completa tranquillidade n'aquelle archipelago.

Em Antequera foi muito alterada a ordem publica no 1 do corrente, segundo diz «El-Aviador Malagueno.

Parece que alguns trabalhadores, não podendo nesse dia trabalhar por causa das grandes chuvas, e não querendo empregar-se nos caminhos de ferro com o salario que se lhes arbitrava, começaram a apedrejar as autoridades que appareceram no local e dispararam ao mesmo tempo alguns tiros contra a força publica.

Apparecendo porem alguma força armada da guarda civil e municipal, conteve os amotinados, que dispersaram, ficando alguns feridos.

Os reos que forem julgados taes, serão mandados para Malga, e ahi sentenciados.

Em Medina-Sidonia tambem houve um tumulto, que logo se pacificou.

Triumphou o partido moderado nas eleições das municipalidades de quasi todas as provincias.

Incurreccionaram-se alguns operarios que trabalhavam proximo de Tolavera de la Reina, maltratando os capatazes que queriam oppor-se lhes ; mas a autoridade que accudio immediatamente aquelle ponto, conseguio auxiliada por alguma força armada restabelecer o socego.

BALSA DE MADRID.
7 de fevereiro 1857.

Titulos de 3 por cento a 38 e 10, ditos de divida defferida a 24 e 70, acções do banco de Hespanha a 132. *L.*

INTERIOR

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA'.

18 de fevereiro.

Dispunha-me para uma correspondencia de levar-lhe algumas columnas do seu *Diario*, contando com descrever-lhe a pomposa festa que, promovida pelo Sr. bispo diocesano, foi feita pela irmandade da Conceição, por elle creada por occasião do cholera : mas o *Diario do Commercio* apresentou-se hoje com a descripção tão minuciosa e veridica que a elle me remetto, sem acrescentar uma virgula, nem ponto. Dizem os velhos que ha muitos annos não vêem festa igual a esta, que ainda foi realçada pela publicação do dogma da Conceição, definido ha pouco pela igreja.

O estado sanitario não he dos melhores : lutamos com as sesões, e em um dos pontos do interior grassaram umas febres que obrigaram a presidencia a enviar para ahi, afim de reconhece-las e remedia-las, os Drs. Thiago Pinto e David Canavarro.

A administração continua em sua marcha firme e segura, e apoiada pelos que entendem o que he ti... a prudencia administrativa. A opposição tem-se contido um pouco, e ja apparece em longos intervallos um artigo direito, e isto sem os insultos furiosos do principio. De ora em hora Deos melhora.

O consul inglez, o Sr. Samuel Wines, he o consul mais activo de quantos temos aqui : bem merece da Inglaterra e do Brasil, pois que muito tem feito para *estreitar* as relações de amizade entre os dous Estados. Agora se occupa com uma questão de multa, em que incorreu por ir abordo de um navio em descarga sem licença, quiz sustentar este seu privilegio ameaçando com um martello ao guarda, que lhe perguntou pela licença, etc. Gosta dos meios materiaes ! Se o governo inglez nos livrasse desse benemerito e intelligente consul, lucraria muito, e nós tambem.

Parte hoje o Sr. Dr. Tito Franco de Almeida, deputado a assembléa geral, tem de demorar-se algum tempo no Ceará, onde deixa a sua familia. O Sr. Cruz Machado afiançou no circulo dos seus admiradores que o Sr. Dr. Tito não tomaria assento por não ser brasileiro !

O nosso commercio vai melhorando da hydropesia da borracha, se bem que digam os entendidos que por muitos annos se resentira elle dessa alta a que se elevou a borracha. He opinião delles que só uma associação commercial, que regule e dirija as transacções póde dar-lhe uma existencia estavel.

Por falta desse centro, cada negociante quer uma cousa, o que põe em embaraços a alfandega, que não póde saber a opinião do commercio sobre certos negocios importantes que occorrem. e vemos contrariarem-se e guerrearem-se. Este ponto precisa de um desenvolvimento que lhe não posso dar n'uma correspondencia escripta a ultima hora do vapor.

Dizem que o Sr. João Augusto Correa, deputado geral pelo circulo de Cametá, não vai ao parlamento. Se he certo, creio que elle elegeu-se deputado não contando com o Dr. Tito.

Asseguram-me que o Doutorzinho (por ser pequenino e gordinho) Cantão ja escreveu e tem guardado para recitar em 16 de agosto, um credo politico, ou uma abjuração às crenças do Tio. He difficil de ver isto, mas creio que ao menos ha de proceder diversamente... senão, ahi está um Esquerdo, prompto e muito resolvido a usar de um direito que lhe deu o Doutor.

Preparam-se bailes masquées no theatro, e tambem a policia ja se preparou com um regulamento e com as penas para os infractores.

Sou obrigado a fechar aqui a minha correspondencia, porque a minha policia não me trouxe mais do que estas noticias e a abundancia de carne verde porém carestia de farinha. Se continuar assim a faltar-me, demitto estes empregados, e procuro outros.

PIAUHY.

Villa de Valença, 4 de janeiro.

I

Que o anno lhe tenha entrado pela porta com aspecto risonho e lisonjeiro, achando-o na fruição de saude e de dinheiro, muito hei de estimar assim como que elle lhe seja summamente prospero e promettedor, e muito exacto em suas promessas, pois he o que vale.

Festas felizes e brilhantes—brilhantissimas e deslumbrantes—sei que as terá ; e por isso—vivorios!—parabens, meu amigo.

Como ja o disse alguem, o que se leva deste mundo são algumas horas bem passadas, e eu acrescento não sei se com acerto ou sem elle, que tambem o fructo dos actos bons — de piedade, humanidade, justiça, que realmente teem grande valia diante d'aquelle que não julga os homens somente pelo vulto de maior ou menor numero de patacas ou patacões, como nós outros cá do globo terraqueo, a quem o brilho do metal luzente magnetisa, fascina, encanta, entonquece de uma maneira espantosa e explicavel. Mas isto he velho, vamos pois ao que pode ser, senão novissimo, ao menos não tão antiquado como o poder do dinheiro, que mesmo assim, jamais passará ao *archaismo*...

E de mais, quem me encommendou o sermão ? Ninguem, e, pois ninguem m'o pagará. Portanto boa noite e passar bem !

Cá a incognita individualidade que aqui rabisca, vai soffrivelmente em quanto a physico ; em quanto... ao mais, não está lá muito invejavel ou em outros termos, carrega o fardo *spleenico*, zangada, amacacada, enfadada e com mais cousas birrentas em *ada*.

E veja senão tenho razão ! Procurei um circulo eleitoral para encaixar-me em corpo e alma, mas —debalde !—não o consegui, tudo estava quadrado meu charo ! e então acreditei que o circulo em politica não he o mesmo que em geometria.

Já vê pois o meu amigo, que não me coube a distincta de ser augustissimo representante da nação.

O introito ja cheira a massada.... ponto nelle !

II

O anno de 1856 (que Deos haja) foi para nós Piauhyenses um anno de mão-cheia, anno feliz, prasenteiro, bonançoso, fertil. As muitas chuvas ameigaram e fertilisaram os campos e mattas, encheram os poços e olhos d'agua, por tantos annos mirrados por falta de bons invernos e produziram emfim a abundancia de legumes de toda a especie, das fructas cultivadas e das sylvestres, das carnes gordas, etc., etc.

Alem disso deu se nesse anno uma circumstancia aqui, a que chamarei phenomeno, que se não observa ha muitos annos. Em outubro o inverno estava comnosco e até hoje (estou escrevendo sob o azoinar de uma grande chuva) tem continuado.

Espera-se por isso boa colheita da canna no corrente anno, e assim de outros artigos da lavoura.

He verdade que as enchentes excessivas do anno passado derrotaram varios cannaviaes e roçados, por cujo motivo algumas pessoas foram prejudicadas ; mas tambem he certo que deram outros resultados felizes que assas compensam esses poucos estragos e damnos causados a' pequeno numero de pessoas, que alias não se queixam muito, por ventura porque conheceram esta verdade.

Sinto ainda hoje repetir-lhe o que por vezes lhe disse nos annos 55 e 56, quando lhe tratava acerca da agricultura, que os methodos se assim se podem chamar a usos rotineiros e os instrumentos de praticar esta nestes nossos sertões, são ainda os peiores : uma rotina cega e grosseira enerva ou antes obsta os progressos dessa « arte util e innocente » segundo a expressão de um escriptor contemporaneo.

Conhecemos todavia poucos proprietarios que, animados dos bellos desejos de melhorar a condicção da lavoura da sua terra hão mandado não sem grande dispendio e incommodo vir certos instrumentos, que melhoram e abreviam os processos da cultura da canna, do arroz, etc., etc., desembaraçando o terreno destinado a' plantagem dos muitos tocos, raizes, etc.

Louvamos de coração esses esforços e esses sentimentos que os animam, e sentimos sinceramente que ainda tudo isto seja tão incompleto, que não possa por certo dar o devido impulso a' nossa atrazada agricultura.

Demasiado me tenho demorado neste ponto : perdoe-me, estava gostando de fallar d'aquillo que mais nos interessa hoje a nós todos brasileiros, que ingenuamente desejamos a prosperidade do nosso nascente paiz, onde infelizmente questões safaras e impertinentes de uma politica não menos esteril e atrabilaria, occupam e consomem as cabeças e o tempo d'aquelles que mais deviam curar dos interesses reaes delle.

Porem aqui pararei por hoje sobre o assumpto.

III

Eleições, politica, intrigas, calumnias e escandalos—tudo por causa das primeiras,—são o que constituem por ora a questão do dia nesta provincia, que sem nenhuma duvida tem as mais por companheiras nesta tempestade eleitoral.

Que serviço pujante, pois, não me imporia se me propozesse a tratar-lhe do que ha se passado de 2 de novembro para hoje ? !

Mas, não estando de veia a' occupar-me dessa tarefa agora, aprazo-a para a seguinte e até porque ainda não estou inteirado do resultado da eleição do deputado do norte desta, o qual opinam uns, será o Dr. A. Borges ou o Dr. F. Salles, segundo outros...

IV

Por este circulo do centro foi eleito deputado, o Sr. João da Silva de Miranda, que por um unico voto sobre o Dr. Jesuino de Souza Martins, colheu esse laurel.

Senti, verdadeiramente, que o Dr. Moraes Sarmento, homem de talento transcendente, saber profundo, erudição, incontestavel patriotismo e muita independencia, por sua fortuna, fosse posto a' margem.

Ingratidão ! !

O Dr. C. J. de Moraes Sarmento, quando achou-se no recintho da camara dos deputados, por muitas vezes levantou sua voz eloquente em favor dos direitos e interesses do povo Piauhyense, affrontando iras furibundas e injustas, que, em breve, o condemnariam ao ostracismo politico. Residindo na provincia, chegou a fundar, quasi a' sua custa, um jornal, que redigio com louvavel dedicação, apontando os meios de melhorar a condição da industria agricola, e censurando os desvios e abusos de autoridades despotas, assim como criticando, asperrima, mas justamente, certos prejuizos ridiculos e corruptores que afeam e avilitam a nossa sociedade em geral.

V

A segunda sessão do jury deste termo, convocada para 17 de novembro proximo passado, não teve lugar pela falta de comparecimento de cinco cidadãos jurados. E la voltaram manietados os miseros presos para a cidade de Oeiras, cabeça da comarca, incertos de sua sorte, e supportando a prolongação do martyrio da reclusão !... E para alguns dentre elles tanto peior, pois que a opinião publica os considera innocentes.

As multas de 150$000 rs., que pesaram sobre cada um dos jurados que faltaram a' sessão, fizeram nascer queixumes e descontentamento ; porquanto houve quem, n'uma ou n'outra, enxergasse uma vingança acintosa.....

Diz-se que a causa de tudo isso, e do mais que eu omitto, foram os maltidos belleguins de Valença, os quaes, recebendo os mandados, para fazerem as citações dos jurados, não os cumpriram, etc., etc. Mas eu lhe asseguro que, com os meirinhos, houve outro alguem tambem culpado, e que..... *tal e tal, etc.*, ficaram os *farelorios* citadores impunes.

Ou os meirinhos são culpados ou não. Se são, porque não soffreram pena, conforme a lei ? E se não são, para que propala-los culpados, que não commetteram ?

He uma vergonha querer que uns pobres diabos carreguem, perante o publico, com a culpa de outrem, assim como he uma miseria não os punir, se realmente não cumpriram as ordens do seu superior !

O que lhe assevero he que, se os jurados houvessem sido anticipadamente citados, haveria sessão, e, conseguintemente, não se observariam tantos transtornos e despropositos.

VI

Espera-se a' qualquer dia o Sr. A. Thomaz do Amaral, para substituir, na presidencia desta provincia, ao Sr. F. de Almeida e Albuquerque.

VII

Falla-se que, em fevereiro proximo futuro, se publicará em Therezina um periodico, sob o titulo — *Despertador*, — sustentando os interesses do partido liberal, porém sempre de accordo, por certo modo, com as idéas *conciliadoras* do illustre finado marquez de Paraná.—Que appareça e terremos ao menos esse vehiculo da imprensa, pois que o *Correio Piauhyense* não merece o nome de folha publica.

Que me perguntem o *porque*.

VIII

Que he do seu correspondente do Rio ? Oh ! sinto-lhe a falta nas columnas do *Diario*, porque gosto de o ler !

IX

A provincia goza de salubridade e de plena paz e tranquillidade publica, apezar das eleições ; e, pois, viva Deos !

X

Na seguinte lhe direi o que não posso incluir nesta, e por isso — *au retourneur*.

Adeos.—Saude e dinheiro lhe deseja seu amigo e concidadão,

O Popular.

CEARA'.

Fortaleza 1 de março.

Quasi que estamos em perfeita calmaria a respeito de noticias. As preoccupações do espirito publico vão perdendo aquelle vivo colorido, que, ainda ha pouco, sustentavam.

Com effeito, pondo de parte a luta encarniçada e semi-barbara da imprensa, a qual nem de passagem discute uma só idéa de interesse geral, nenhuma outra cousa mais entretem a curiosidade publica.

Todavia ha certos factos, que ja' foram registrados em seu *Diario*, mas que por serem complexos ainda não se realisaram de todo. He destes principalmente que pretendo occupar-me na presente.

O Dr. Abilio ja' acabou de instruir o processo, que foi instaurar em Sobral pelos successos alli occorridos em novembro ; não lavrou porém ainda a competente pronuncia, pela qual esperam todos alli ansiosamente.

Segundo as cartas, que tenho em vista, e que me foram dirigidas de Sobral pelas pessoas melhor informadas, e menos suspeitas, ha no processo materia sobeja para uma legitima condemnação. Acrescentam até algumas pessoas, que as provas colhidas por aquelle habil magistrado tiram todo o escrupulo a consciencia ainda a mais timorata.

De Sobral seguio o Dr. Abilio pàra Santa Anna, onde igualmente tem de fazer triumphar a causa da justiça e da lei. He uma tarefa improba e difficilima para as actuaes circunstancias da provincia, mas espero que ella seja desempenhada dignamente pelo espirito recto e illustrado do Dr. Abilio.

Consta aqui que o subdelegado de Santa Anna prendera ja' um dos individuos implicados nas desordens desta freguezia, cujo nome he *Capiné*. Como diziam que este individuo era protegido pelo referido subdelegado, folgo de registrar aqui este facto, que servirá para deixar entrever a parcialidade com que se aprecia aquella autoridade. Como *Capiné*, porém, existem em Santa Anna muitos outros criminosos, contra os quaes não deve cessar a vigilancia da policia. Ha toda a esperança de que a segure da lei faça abater o collo de todas essas papoulas do crime.

A desavença que existia no Ipú entre os respectivos juizes de direito e municipal, não se acha ainda de todo extincta ; mas tem-se attenuado muito, graças a' boa indole e cuidada educação dos desavindos. Seria para desejar que aquelles dous magistrados voltassem aos antigos sentimentos de amizade, que reciprocamente se votavam em tempos bem proximos.

O entrudo perdeu de todo a sua ferocidade de outr'ora. As laranginhas de cheiro foram trocadas pelas mascaras, e nessa permuta certamente muito gaharam os nossos costumes.

Acabamos de ter dous bailes *masqués* muito concorridos. Os mascaras estavam bem longe de poder sustentar o paralello com os mascaras da corte, e mesmo com os de alguma das outras provincias mais adiantadas do que esta ; mas he inegavel que elles ostentaram desta vez tanto espirito, que desconheci quasi de todo os mascaras do anno preterito. Os nossos bailes vão portanto bem em progresso visivel.

Acha-se aqui Mr. Roberto com sua companhia de magica, segundo me consta. Hoje estrea elle as suas representações. Espero assistir a uma dellas para avaliar então do merito da companhia.

No dia 24 do mez findo seguio o Dr. Miguel Fernandes Vieira para a capital do Pará, afim de tomar conta de seu novo lugar de juiz de direito.

Dizem que elle voltará no mesmo vapor, afim de tomar assento na futura camara dos deputados, de que he membro.

O Dr. José Pereira da Graça, que acaba de ser despachado para um lugar de desembargador da relação do Maranhão, seguio igualmente para o seu destino, mas sem conduzir a sua familia. Depois de ficar empossado no seu novo cargo, voltará a esta provincia para conduzi-la.

Não se sabe ainda se o Dr. Raymundo aceitará a sua remoção para a comarca do Paranaguá ; mas dizem os mais dedicados de seus amigos que assim o deve fazer. Além disso, consta-me por fonte limpa, que elle achava-se disposto a não voltar mais para a comarca da Imperatriz, onde tem inimigos conhecidos e implacaveis.

O Dr. Jaguaribe já deve hoje achar-se em Sobral. Se a sua linha de conducta alli não fôr a mais completa abstenção da politica, muito tem ella de soffrer, porque não ha lugar nenhum do imperio, onde a politica ache-se mais extremada.

A administração não se desvia de sua marcha de imparcialidade. He a unica marcha possivel de todas as administrações, sem o que, estou certo, que não se pode grangear a estima e respeito dos povos, mas unicamente um grupo de amigos, ou de agradecidos, e muitas vezes de numerosos ingratos.

Continua-se com vigor nas obras publicas. A obra do aterro de Maranguape, que foi emprehendida pelo Sr. Paes Barreto, acha-se quasi de toda concluida. Esta obra he uma das mais importantes, que se tem feito na provincia, e comparativamente com as outras he a que se tem feito com maior economia dos cofres publicos.

Ultimamente se tem espalhado o boato de que o cholera-morbus faz devastações nas provincias da Parahiba e Rio Grande do Norte, em lugares limitrophes desta. Não ha porem nada de positivo sobre este ponto, creio mesmo que nem ha noticia alguma official.

Depois dos vexames e agonias causados pelas eleições, seria a presença daquelle flagello aqui um martyrio sem nome na linguagem da dôr.

As chuvas continuam por todo o sertão ; ninguem receia mais a secca no corrente anno.

Não sei se ja' he ahi conhecida a morte prematura do cidadão Bernardo Duarte Brandão. Era elle um dos mais ricos fazendeiros da provincia, e a sua morte foi sentida pelo commercio daqui, para cujo desenvolvimento elle concorria com o emprestimo de seus capitaes.

Entrou de Liverpool na semana passada a barca ingleza «Falcon». Trouxe grande sortimento dos generos, que se consumem aqui.

Como vem isto a pello, dir-lhe-hei que o commercio para o exterior, fez-se aqui o anno passado em quinze navios estrangeiros.

O commercio de cabotagem fez-se em trinta e tantos navios, cuja maior parte pertence a negociantes desta praça.

Acha-se neste porto o brigue escuna «Guararapes», de que he commandante o 1º tenente Pedro Thomé de Castro Araujo.

Este brigue anda empregado no cruzeiro, e navega nas costas desta provincia e Rio Grande do Norte.

Actualmente, porém, acha-se em concerto, em consequencia de uma pequena avaria, que soffreu em sua derrota do Maranhão para aqui.

O vapor «Iguarassú» ainda não voltou dos portos da Granja e Acaracú, mas he esperado a cada momento.

Findo aqui, desejando-lhe paz e felicidade.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal 27 de fevereiro.

Ainda alinhavei umas quintilhas, para desta vez dirigir-me a Vmc. em verso ; mas vi que a poesia, nesta casta de versificação, não se presta muito à narração de factos lugubres, e principalmente a poesia de um—eu—que, em phrase vulgar me cabe bem o titulo de—poeta d'agua doce ; rasguei os taes lyricos, e lá vai tudo em rasteira prosa.

Por falta de numero legal não foi aberta no dia 15 do corrente, a segunda sessão ordinaria da assembléa provincial, o que só póde ter lugar em o dia 18, quando já havia chegado alguns deputados do sertão.

O relatorio do presidente foi succinto, porém conciso, tomada esta palavra em todo o rigor de sua significação.

O que tem por ora causado dolorosa impressão em quasi toda a população desta cidade, e mais occupa a attenção das primeiras rodas, he a morte de Manoel Lucio.

Esse cidadão, que teria apenas trinta e dous annos de idade, era natural da freguezia de Campo-Grande desta provincia.

Logo que fez os seus vinte um annos, começou a figurar, pela sua intelligencia e virtudes civicas, em toda a comarca da Maioridade ; e, pouco depois, a sua influencia politica se foi directamente extendendo a pontos longinquos de sua residencia.

Por muito tempo servio com honra e actividade o lugar de promotor publico ; por differentes vezes foi eleitor de parochia, e ha duas legislaturas, era membro da assembléa provincial.

Com um ar que inculcava vigorosa saude, terminou o Lucio os trabalhos da assembléa do dia 19 do corrente, e retirou-se para a casa de sua aposentadoria, jantou e dormio à sesta.

Ao acordar, comeu uma laranja, que lhe produzio uma forte indigestão.

O resto da tarde e toda a noite desse dia, passou em vomitos, e, ao amanhecer, mandou chamar um curioso, que lhe ministrou alguns remedios; mas vendo que não obtinha melhora, e que, ao contrario, o mal crescia sensivelmente, recorreu ao Dr. Doria, que lhe mandou dar a beber uma tisana, cujo nome me não lembra agora.

Continúa a molestia em sua fogosa marcha ; o rosto do paciente está da côr do nacar, os olhos alguma cousa injectados de sangue, uma continua agitação o leva muitas vezes fóra do leito, e o delirio já se acha assas pronunciado ! Neste estado amanheceu o Lucio no dia 22.

Alguns de seus amigos suppondo-o em perigo de vida, chamam o Dr. Arnauld, o qual, conferenciando com o Doria, decidio que o doente devia soffrer uma sangria geral ; e como a pathologia he inexgotavel, deram á molestia o nome de—congestão cerebral.

Sangram-n'o; mas tudo foi infructifero, o mal augmentou cada vez mais para a noite, apezar dos assiduos cuidados dos dous medicos.

No dia 23 já amanheceu pallido e moribundo ; e o Doria, que era seu principal assistente, conhece que já eram baldados os soccorros d'arte, e o abandona.

Tenta-se o ultimo recurso, ao meio-dia he chamado o Bimont, professor de homeopathia, o qual declara perante todos, que o doente morria de febre amarella : fundando seu diagnostico nos vomitos, que eram de um pardo escuro.

A' custo, consegue dar-lhe algumas dóses, mas já elle agonisava, e as tres horas da tarde expirou.

A's cinco horas marchava o seu cadaver para o cemiterio, no meio de grande acompanhamento, e o Exm. presidente da provincia ia no couce do prestito.

A assembléa, em signal de alta estima, em que tinha esse seu membro, suspendeu os trabalhos por tres dias, e tomou luto por oito.

Dos dous periodicos que estavam para ver a luz, como lhe disse na minha ultima, sahio somente a —Rosa— ; e por causa de uma poesia amantetica, publicada no primeiro numero, brigou o Machado (major) com o Nobre Junior, na thesouraria provincial.

Se Vmc. leu com attenção o que eu lhe mandei dizer, a respeito dos taes periodicos, ha de estar lembrado da minha predição.

Deste facto e de outros muitos, como este, que tenho escripto no meu velho album, pretendo lançar mão para argumentar contra aquelles que dizem que—ninguem he propheta na sua terra.

Meu amigo, o trabalho a que me entrego incessantemente de estudar os homens de minha terra, e as estreitas relações que felizmente entretenho com todos, faz com que eu os conheça tanto internamente, como se elles fossem feitos do mais puro crystal. « Dis moi tu qui hantes, je te dirai qui « tu és. »

A liberdade, apezar de tantas e tão patentes provas, ainda presiste em duvidar o que eu por muitas vezes lhe tenho dito sobre o presidente da provincia, isto he, que elle não tomou parte na eleição, e que tem sido solicito em soccorrer a tempo os pobres affectados do cholera-morbus em todos os pontos, ainda os mais remotos desta capital. As duvidas tem sido oppostas em termos comedidos ; mas, em retribuição, lhe offereço a decencia, com que della he sempre fallado. He verdade que, se ella quizesse pessoalmente fazer o correspondente, nunca atiraria suas setas contra mim, pois não me conhece de vista, mas sim contra um philantropo, que, segundo me disse o Torres (e o Torres não mente) chama a si a paternidade minhas correspondencias, e isto somente porque não quer ver padecer um só de seus semilhantes, ainda que seja culpado !

Ha muito que a tranquillidade publica se conserva inalteravel nesta provincia, graças ao genio essencialmente pacifico de seus habitantes, e as sabias providencias das primeiras autoridades. Tanto podesse eu dizer-lhe sobre o estado sanitario, que he bem pouco lisongeiro, pois, além de varios casos de febre amarella, que por aqui se tem dado, ainda o cholera faz estragos nas villas do Acari, Touros e Flor.

O Dr. Amaro, que presentemente se acha nesta capital, esta se preparando para ir a corte, afim de tomar assento na camara temporaria, como deputado eleito pelo 1º districto desta provincia. He de esperar que os dous novos escolhidos façam convencer na tribuna que o Rio Grande do Norte, ja occupa algum espaço nos mappas geographicos do Brasil.

O Sr. Castello Branco, juiz municipal desta capital, e interinamente no exercicio de juiz de direito, tem até agora exercido o seu ministerio com todo o desinteresse e rectidão, continue sempre o digno magistrado, que receberá as benções de todos os Natalenses, e as minhas constantes e sinceras orações.

3 de março.

Neste momento (5 horas da tarde) e depois de 40 dias de soffrimentos continuos, morreu o secretario desta provincia, Manoel Joaquim Henriques de Paiva.

A sua morte está sendo chorada pelos seus numerosos amigos, e especialmente pelos officiaes de sua repartição.

O conhecimento que elle tinha dos negocios da provincia, a intelligencia, ordem e pontualidade. com que dirigia o expediente da secretaria, apezar dos seus 79 annos, ja eram proverbiaes.

N. B.—A causa da morte do secretario foi a dentada de um gato pouco abaixo do joelho da perna esquerda.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

REVISTA THEATRAL.

Marianna a Vivandeira e Maricota.

Não querendo julgarmos pela primeira representação deste drama, aguardámos a segunda, para depois emittirmos nossa fraca opinião. Ainda desta vez não nos enganamos em nossas esperanças !...

A Marianna extasiou-nos ! O Sr. João Caetano dos Santos requintou em sublimidade, e representou por tal modo a cegueira, que parece incrivel como a arte póde obter um triumpho tão completo sobre a natureza !... O seu andar, o tactear quando procurava uma pessoa, e a expressão de seu rosto, eram tão naturaes, tão cheios de verdade, que acreditariamos ver um actor cego, se outro que não o Sr. João Caetano dos Santos, pudesse representar como elle.

Mas he impossivel !

A natureza sempre avara das suas grandes obras, só de seculo a seculo nos concede um prodigio como este que agora temos a ventura de admirar !

João Caetano dos Santos, o artista do seculo, o talento admirado pela Europa, o rei da scena brasileira, coroado em mil victorias e carregado de gloriosos tropheos, não póde ser comparado a outro, por mais intelligente que seja, porque, apar da sua intelligencia, nenhuma se póde collocar.

Poderão procurar imita-lo, sim, mas a essa imitação faltando certas cousas que são exclusivamente suas, tornar-se-ha uma grotesca parodia, feita por esses enfatuados, detractores do que he bom, e invejosos do talento desse genio. Como he possivel imitar a scena da revista dos invalidos e do reconhecimento da Marianna, arrancando lagrimas a mais de um espectador, e commovendo a um auditorio tão numeroso ?...

Quem com mais força e expressão nos pintaria o desespero de um pai, que cego e velho, sabendo que seu filho corre um perigo real, deseja vinga-lo e acha-se impotente ! Como descrever a nobreza de seus sentimentos, ao saber de sua deshonra? como?... He impossivel !... Imita-lo, pinta-lo e descrever, he tarefa superior às nossas forças ; porém não importa, porque o Sr. João Caetano dos Santos he bem conhecido, sua reputação está solidamente firmada sobre o pedestal da sciencia, e seu talento sublime, raro, inimitavel, tem sido devidamente apreciado e proclamado por mais de uma penna habil. Ficamos aqui, e anciosos aguardamos a « Gargalhada, » esse parto sublime de seu genio.

A Sra. D. Gabriela, não temos palavras com que pintar a admiração de que ficamos possuidos !.. Não ha palavras com que possamos fazer seu elogio, e por isso nos limitamos a dizer-lhe : que o seu trabalho he tão sublime, que não julgamos, haja uma outra actriz, que lhe possa ser comparada !

Os Srs. José Luiz e Guimarães (com especialidade e mais artistas, trabalharam muito bem, comprehendendo seus papeis, e nada deixando a desejar no seu desempenho.

A comedia—Maricota—encerrando bastante moralidade no seu todo, deleitou-nos summamente, e a Sra. D. Isabel, soube sustentar perfeitamente até o fim, os ademanes e expressões de uma camponeza simples, e naturalmente inimiga dessas subtilezas, de que a outra se aproveitava. Os mais senhores, trabalharam bem, e concorreram para que a comedia agradasse mais.

— He sem duvida para lamentar que entre nós existam homens que, havendo recebido uma tal e qual educação, se apresentem em qualquer uma reunião para praticarem actos vergonhosos, como acaba de succeder no Monteiro por occasião do banquete dedicado aos pobres. Constou-nos que um moço de algumas esperanças, achando-se no Monteiro por occasião desse banquete, que fôra somente dedicado aos pobres, esquecido do respeito que àquelle acto era devido, se lançasse com a maior sofreguidão sobre um prato de uvas e delle tirasse dous caixos e os mettesse nos seus bolsos, infringindo assim aos preceitos de civilidade e fazendo patente a sua falta de pudor. Oh! quem tal diria que alguem houvesse que a tanto se atrevesse ; mas o caso he que o facto se deu como nos informaram, e sendo assim, não seria melhor que esse senhor, querendo fruir desse banquete, deixasse as suas vestes e se revestisse dos andrajos da miseria, para com os seus irmãos gozar daquella esmolla ? Certamente que sim ; entretanto assim não o fez, e ostentando a sua alta posição, commetteu a mais negra infamia. Sirva pois a commemoração desse facto para correctivo desse senhor, e mesmo para qualquer outro que, em identicas circumstancias, possa commetter semelhantes faltas.

— Já não se póde fazer caridade, em vista do facto que passamos a narrar, que se havendo dado entre nós, somente hontem fomos delle sabedor ;

Constou-nos que em dias do mez passado, um estrangeiro se dirigira a casa de uma preta de nome Balbina, moradora na Ponte-Velha, e lhe pedira um pouco d'agua para beber, o que sendo-lhe satisfeito, pedio depois o mesmo estrangeiro que o deixasse repousar um pouco em sua casa, por se achar bastante fatigado ; a esse pedido annuio ainda a pobre preta, sem prever as consequencias que dessa sua hospitalidade lhe podia provir. Recolhido que foi aquelle estrangeiro, procurou com effeito repousar, mas vendo a preta que já se iam avançando as horas, procurou desperta-lo para que se retirasse ; mas qual não foi o seu espanto vendo que aquelle homem se achava com uma febre abrasadora e quasi delirante. Assustada pois aquella preta, como necessariamente devia ficar qualquer pessoa, dirigio-se a um inspector de quarteirão e narrou-lhe o facto, e este, depois de haver examinado o enfermo, e lhe parecendo subdito de S. M. Britannica, consta que se dirigira ao respectivo consul, para o fazer remover ; mas não se [illegible] lo elle inglez, como fôra recol[illegible]cido por um agente daquelle consulado, o deixaram ficar em dita casa, ficando com elle a pobre preta, como lá dizem, em papos de aranha, sendo preciso, como igualmente nos informam, que para tal remoção ella fosse forçada a gastar vinte e tantos mil réis, e isso foi melhor do que ter de enterrar a um cadaver. E que tal!!! Dessas caridades « libera nós. »

— Continuam os abusos de se vender nas tabernas por copinhos, e com essas espertezas outras mais. Srs. fiscaes, attendam ao nosso reclamo, que não he despido de fundamento ; procurem syndicar desse negocio, e vão impondo as penas que se acham estabelecidas pela camara municipal.

— Constou-nos que no dia 4 do corrente, pelas 9 1/2 horas da noite, fôra visto no becco do Veras um menino que chorava e pedia que alguem o acolhesse em sua casa, visto como elle era orphão e nenhum recurso tinha, por haver sido expellido da casa em que se achava servindo como criado. Alguem houve, segundo nos informaram, que recorrêra à policia para remediar esse mal ; mas não podemos saber qual fosse o resultado, todavia he de suppor que o Sr. subdelegado da Boa-Vista, em quem muito confiamos, se prestasse a salvar aquelle infeliz menino.

— He chegado da côrte o Sr. Luiz Candido Furtado Coelho, o Fistz portuguez. Esse insigne pianista, residente ultimamente no Rio de Janeiro, mereceu sempre ser considerado como profundo professor de piano. Vem residir entre nós, não só para leccionar, como para gozar do nosso suave clima, aconselhado pelos medicos, em virtude dos seus padecimentos.

— Temos gostado de ver e saber que as patrulhas rondantes comprem exactamente os seus deveres, rondando toda noite, e não descansando de mais. Continuem, que merecerão o nosso fraco apoio, como merece o digno magistrado que tem sabido com energia e prudencia dirigir os nossos negocios policiaes.

— O vapor «S. Salvador», vindo dos portos do norte trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Para esta provincia :—Manoel Picanço de Oliveira, Dr Felix Gomes do Rego, sua senhora e uma criada, José Joaquim Tavares Belfort e um escravo, Benadicto de Barros Vasconcellos e um escravo, Antonio Teixeira Belfort Rocho, José Marianno da Costa, sua senhora e um escravo, Polidoro Cesar Bullamarque e dous escravos, Raymundo Augusto de Sa, Branlino Candido do Rego Mendes e um escravo, Thomaz Antonio Paula Pessoa, B. Pinto Nogueira e um escravo, José Gonçalves de Moura, Domingos Antonio Alves Ribeiro e um escravo, Leandro José Freire, Manoel F. Ferreira Damasceno, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, André Ferreira dos Santos Caminha, Ernesto Facundo de Castro Menezes e dous escravos, Fructuoso Dias Ribeiro, José Gomes Fernandes Vieira Leal, Domingos C. G. Saboia, Raymundo M. Castro e Silva, Ladislao A. Almeida Fortuna, Joaquim A. Fortuna Pessoa, Francisco de Paula Pessoa Junior, Roberto Ferreira, Dr. Candido José Casado Lima, Pompeo Exequiel de Souza Santiago, Leopoldo Bezerra Cavalcanti, Joaquim Luiz Alves Vianna e um escravo, um desertor, Antonio Martins de Faria, Dr. Francisco Jovita Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim de Mello Azevedo, uma filha e dous escravos, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Luiz de Albuquerque Maranhão, Dr, Alvaro Nestor de Albuquerque e um escravo, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, Manoel Zeferino Garcia do Amaral, Theophilo Otegario de Faria, Jacintho Jose de Medeiros Correia, José Joaquim Peixoto de Miranda, Francisco Clemente de Vasconcellos Chaves e um escravo, Joaquim José de Oliveira, Francisco José dos Passos, José Francisco de Souza, 1 preso escoltado.

Para a Bahia :—Major Luiz Xavier Torres, Ernesto Feliciano da Silva Tavares.

Para a corte :—Deputado commendador Antonio Candido da Cruz Machado, 1 criado, 1 escravo e 2 soldados de sua comitiva. Dr. João Manoel de Oliveira e 3 escravos, José Rodrigues Braz, Francisco Severiano Dias, Manoel Antonio de Araujo Guimarães, Bento Frazão Raposo, José Corcino da Silva Raposo, cadete José Benedicto da Serra Martins, dito Julião Augusto da Serra Martins, Francisco de Assis Pinto de Figueiredo Neves, João José Saldanha, Thiago Baulamaque, Dr. Antonio Ildefonso Gomes, 20 praças para o exercito, 3 recrutas para dito, 5 ditas para marinha, 1 desertor, 50 escravos a entregar.

— O vapor inglez «Medway», conduzio para o Rio de Janeiro os seguintes passageiros :

Manoel Enedino do Rego Valença, Manoel Francisco Teixeira, Antonio de Souza Cyrne Lima, Belarmino Corrêa de Oliveira Andrade e 1 criado, Arcelino José de Almeida Pernambuco, Manoel Carlos de Gouvêa e 1 criado, Manoel B. M. Lima Junior, Antonio Vicente do Nascimento Feitoza Junior.

Até amanhãa.

JURY DO RECIFE.

1.ª sessão.—Dia 3 de março de 1857.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico interino o Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis.

Escrivão interino o Sr. Manoel Correia Gomes de Almeida.

Advogado o Sr. José Silvano Hermogenes de Vasconcellos, estudante da faculdade de direito desta cidade.

Feita a chamada, as 11 horas da manhãa acharam-se presentes 44 senhores jurados.

Foi dispensado da sessão o Sr. José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.

Foram relevados das multas em que incorreram na sessão do dia 2 do corrente os Srs. Francisco Rodrigues do Passo e Manoel Carneiro Leal.

Foram multados em mais 20$ rs. os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes, e mais os senhores seguintes :

José Eusebio Alves da Silva.
Agostinho José dos Santos.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Antonio Cesario Moreira Dias.
Eliodoro Fernandes da Cruz.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão, depois do toque de campanhia.

Aberta a dita sessão, foi conduzido a presença do tribunal do jury o réo preso Francisco José do Nascimento, accusado por crime de homicidio perpetrado na pessoa de João Climaco da Cruz, conhecido por Marcos Antonio, e accusado tambem por crime de ferimentos leves feitos nas pessoas de Manoel Lopes Guimarães, e Antonio Maximo Simões, tudo no dia 25 de dezembro do anno de 1856, sendo o defensor do mesmo réo o Sr. advogado acima mencionado.

O conselho do jury de sentença foi composto dos senhores seguintes :

Severiano Bandeira de Mello.
Caetano José Mendes.
Joaquim Vital Machado.
Francelino Americo de Albuquerque Mello.
Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel.
Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes.
José Nunes de Oliveira.
João Caetano de Abreu.
José Ribeiro de Brito.
Cosme José dos Santos Callado.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Dr. João Francisco Teixeira.

E prestaram o juramento, sobre o livro dos santos evangelhos.

Foi o réo interrogado e no interrogatorio disse que era accusado por lhe imputarem uns ferimentos, que houveram na Capunga no dia de festa do anno passado. Sendo dito pelo Sr. juiz de direito que tambem era accusado por uma morte feita em João Climaco da Cruz, conhecido por Marcos Antonio, disse o réo que não fizera tal morte. Disse mais que presenciou uma luta que se deu na Capunga, do destacamento com paisanos, na qual elle réo tambem entrou. Disse que não sabia os autores dos ferimentos, porque eram muitos. Disse mais que achando-se elle réo de sentinella na Capunga no porto do Jacobina com ordem de prohibir que tomassem banho, nuas as pessoas que para alli fossem, estando nessa occasião um seu camarada de nome Joaquim Paes Bezerra, de 11 para meio dia apparecera uma porção de pessoas com fim de tomarem banhos, ficando a maior parte della debaixo de uma mangueira que alli ha, e seguiram unicamente tres pessoas para o rio, alli tratando um de despir-se, o seu camarada Bezerra fez ver que ninguem se podia lavar alli estando de todo nú, pois que era contra as ordens da policia, no entanto essa pessoa de nome Manoel Lopes não attendendo a prohibição que lhe fazia seu camarada, e sem obedecer a essa ordem, tratou de despir-se, então elle réo a quem cumpria a obrigação de vigiar aquelle porto, não consentio que elle tirasse a camisa e lhe impoz que se insistisse em tomar banho o prenderia a ordem do subdelegado, o que com effeito cumprio dando-lhe a voz de prisão, mas como Manoel Lopes com seus camaradas que alli se achavam, resistissem a prisão, déra nelle réo uma bofetada e lançaram mão de tijollos para dar nelle réo e no seu camarada que tambem alli se achava em seu soccorro ; valeram-se ambos das suas baionetas para se defenderem e nessa luta apparecendo o resto dos soldados que haviam no destacamento da Capunga, que vieram em soccorro delle réo e do seu camarada, entraram tambem em luta com os paisanos e logo depois o cabo que veio commandando esses soldados prendera a elle réo, sendo certo que não sabe se essa morte e os ferimentos de que se trata se deram antes ou depois de chegar o reforço do destacamento.

O Sr. promotor interino disse, que fora o reo o autor dos ferimentos e da morte, que se acha incurso nas penas dos arts 193 e 201 do codigo criminal grão maximo, por se dar a circumstancia aggravante do 36 do art. 16 do mesmo codigo, de superioridade em armas.

O Sr. advogado disse que não estava provado dos autos ter o réo assassinado a João Climaco da Cruz e ferido a Manoel Lopes Guimarães, e pedio a absolvição do mesmo réo.

O Sr. juiz de direito depois da treplica, resumio a materia da accusação e da defeza e propoz ao jury os quesitos, e sendo os mesmos entregues ao conselho foi este conduzido a sala secreta das conferencias as 4 horas e 3/4 da tarde donde voltou as 5 horas com suas respostas, que foram lidas pelo presidente do jury de sentença e o Sr. juiz de direito recebendo as respostas do jury publicou sua sentença condemnando o réo a 15 annos e um mez de prisão simples e multa correspondente a 6 mezes e meio de prisão e nas custas grão medio do art. 193 e 201 do codigo criminal.

O Sr. advogado pedindo a palavra disse, que appellava para o tribunal da relação, e o Sr. juiz de direito mandou tomar por termo a appellação e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte as 9 horas da manhãa.

1.ª Sessão.—Dia 4.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico interino o Sr. Joaquim de Souza Reis.

Escrivão interino o Sr. Manoel Correa Gomes de Almeida.

Advogado o Sr. Francisco José Martins Penna, Junior, estudante da Faculdade de Direito desta cidade.

Feita a chamada as 11 horas e tres quartos da manhãa, acharam-se presentes 41 senhores jurados.

Foram relevados das multas em que incorreram, os senhores :

Agostinho José dos Santos.
Joaquim de Almeida Pinto.
Antonio Cesario Oliveira Dias.

Foram multados em mais 20$ rs. os outros senhores jurados já multados nos dias antecedentes, e mais os senhores seguintes :

Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Eduardo Firmino da Silva.
José Eusebio Alves da Silva.
Manoel Carneiro Leal.
Francisco Rodrigues do Passo.

O Sr, juiz de direito interino declarou, aberta a sessão, depois do toque de campanhia.

Aberta dita sessão, foi conduzido a presença do tribunal do jury, para ser julgado, o réo Severino Martins de Faria, accusado por crime de ferimentos leves, feitos na pessoa do preto Caetano, escravo de Manoel Dionisio Gomes do Rego, em dias do mez de setembro do anno de 1852, sendo defensor do mesmo réo o Sr. advogado acima mencionado.

O conselho do jury de sentença foi composta dos senhores seguintes :

Eleodoro Fernandes da Cruz.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Augusto Joaquim de Carvalho.
João Caetano de Abreu.
Francelino Americo de Albuquerque Mello.
João da Cunha Soares Guimarães.
Cosme José dos Santos Callado.
Joaquim Vital Machado.
José Nunes de Oliveira.
Camillo Augusto Ferreira da Silva.
Heraclito Peregrino Maciel Monteiro.
Joaquim Bernardo dos Reis.

E prestaram juramento em voz alta sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado, e no interrogatorio disse que não sabia por que era accusado, e tendo-se dito que era por ter dado pancadas no preto Caetano, escravo de Manoel Dionizio Gomes do Rego, disse o réo que não dera pancadas.

O Sr. promotor interino disse que estava provado, pelos depoimentos das testemunhas, ter sido o réo o autor dos ferimentos do preto Caetano, e que estava incurso nas penas do art. 201. do cod. crim. grão maximo, por se darem as circumstancias aggravantes de motivo frivolo e superioridade nas armas.

O Sr. advogado disse, que não existiam provas nos autos que mostrassem ter sido o réo o autor do crime por que era accusado, e pedio a absolvivição do mesmo réo.

O Sr. juiz de direito, depois da treplica, resumio a materia da accusação e da defeza, e propoz ao jury os quesitos, e entregando os mesmos ao conselho, foi este conduzido a sala secreta das conferencias, as 2 horas da tarde, d'onde voltou as duas horas e um quarto com suas respostas que foram lidas pelo presidente do jury de sentença.

O Sr. juiz de direito, recebendo as respostas ; declarou que appellava da decisão do jury para o tribunal da relação e publicou sua sentença, absolvendo o réo e condemnando o autor nas custas até o lançamento do mesmo, e do lançamento em diante a municipalidade, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte as 9 horas da manhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 4 de março.

Foram presos : a ordem do Dr. juiz de direito presidente do jury para ser apresentado na sala do mesmo o pardo Severino Martins de Farias.

Pela delegacia do segundo districto deste termo, Martinho José de Souza, por desobediencia, Luiz Eduardo, Faustino e João, escravos do padre Joaquim de Oliveira, por crime de furto de cavallos, e Simplicio José da Silva, para recruta.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, George Bailas e George James, sem parte.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o pardo escravo Guilherme, por vender bilhetes do theatro de Santa Isabel por mais de seu justo valor.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, o preto escravo José, por fugido.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Francisco Pereira de Carvalho, por não ter como depositario apresentado aos avaliadores os bens que lhe foram penhorados.

—5—

Foram presos : a ordem do Dr. juiz de direito especial do commercio Antonio de Albuquerque Mello, indiciado no crime de quebra fraudulenta.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, os pardos Francisco Floriano da Conceição e Rosa Lima Francisca Bandeira, sem parte.

Pela subdelegacia da fregnezia de S. José, o preto escravo José, tambem sem parte.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, a preta Venancia, para averiguações por offensas phisicas.

Balancete da receita e despeza do cemiterio publico, no trimestre de outubro a dezembro de 1856.

Receita.

Outubro de 1856.	
Importancia de 33 sepulturas de 2$000 rs. como do livro mappa, a fl. 38. . .	66$000
Idem de 57 ditas de 4$000	228$000
Idem de 30 ditas de 6$000.	180$000
Idem de 10 ditas de 25$000	250$000
Idem de uma dita de 100$000.	100$000
10 por cento dos carros funebres	149$100
Novembro.	
Importancia de 31 sepulturas de 2$000 .	62$000
Idem de 43 ditas a 4$000	172$000
Idem de 23 ditas de 6$000..	138$000
Idem de 4 ditas de 25$000.	100$000
10 por cento dos carros funebres.	91$500
Dezembro.	
Importancia de 34 sepulturas de 2$000 .	68$000
Idem de 61 ditas de 4$000.	244$000
Idem de 24 ditas de 6$000.	144$000
Idem de 6 ditas de 25$000.	150$000
10 por cento dos carros funebres.	91$000
	2:333$600
Supprimento feito no presente trimestre	7:465$427
	9:799$027

Despeza.

Outubro de 1856.	
Com a folha dos ordenados do mez de setembro, documento n. 1.	417$199
Com a feria dos coveiros e serventes, documentos ns. 2, 9, 13, 25 e 28. .	506$760
Com a construcção das obras em andamento, documentos ns. 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 29, 30 e 32.	1:150$240
Com a capella, documentos ns. 12, 21 e 31	172$080
Com preparos das catacumbas, documentos ns. 24, 27 e 33	273$040
Com eventuaes, documento n. 19. . .	12$000
Novembro de 1856.	
Com a folha dos ordenados do mez de outubro, documento n. 34.	417$199
Com a construcção das casas, documentos ns. 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 50 e 51	675$540
Com a feria dos coveiros, documentos ns. 38, 40, 44 e 49	416$360
Com a capella, documento n. 52. . . .	400$000
Com eventuaes, documento n. 47. . .	4$000
Dezembro de 1856.	
Com a folha dos ordenados do mez de novembro, documento n. 53	417$199
Com a constr[illegible] as casas, documentos ns. 55, [illegible] 59, 60, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 72, 75 e 76.	3:028$830
Com a capella, documentos ns. 69, 71 e 73	1:175$040
Com a feria dos coveiros, documentos ns. 54, 58, 62 e 65.	398$520
Com eventuaes, documentos ns. 61 e 74	31$120
TOTAL . . .	9:799$027

Camara municipal do Recife, 7 de janeiro de 1857. —O procurador, Jorge Victor Ferreira Lopes.

Diario de Pernambuco.

Dissemos hontem que no mesmo dia em que na praça de la Roquette em Paris, cahia decepada pelo ferro do algoz a cabeça do assassino do virtuoso arcepisbo daquella capital, um outro padre, igualmente louco ou perverso, tentara assassinar o arcebispo de Matera em Napoles ; mas não foi inteiramente assim. Este segundo facto teve lugar a 26 de janeiro e não a 30 como o primeiro ; sómente sua noticia fôra recebida em Paris no mesmo dia da execução de Verger, o que causou grande impressão em todos os espiritos.

Eis agora como a *Gazette de Lyon*, referindo-se a uma carta que recebera de Napoles, dá conta dessa tentativa de assassinato :

« O arcebispo de Matera, na provincia de Basilicata, foi objecto de uma tentativa de assassinio, na occasião em que ajoelhava nos degraos do altar em frente do Santissimo Sacramento, exposto nas quarenta horas, o que successivamente se realisaria nos demais temples.

« Poucos momentos antes da benção, sahindo um padre de traz do altar-mór deu uma punhalada no arcebispo.

« Aparou o golpe o conego que estava atraz do prelado, ficando o punhal preso no mantelete do mesmo prelado, que foi apenas levemente ferido fugindo immediatamente.

« O assassino, travando então de uma pistola que tinha escondida sob a batina, a disparou contra o conego, que foi morto, desviando o golpe dirigido ao arcebispo.

« Ignora-se a causa desse novo sacrilegio.»

O arcebispo de Matera, monsenhor Caetano Rossini, foi elevado a esta dignidade em o anno de 1855.

O padre que tentou assassina-lo chama-se Angonia.

O desgraçado, sendo preso, declarou como Verger, que era sua intenção reformar a igreja. Durante o interrogatorio das testemunhas tem elle mostrado uma grande exaltação.

Escrevem de Vienna em data de 17 de janeiro ao « Bohersenhalle » :

« Segundo o que dizem varios periodicos, o imperador da Austria chamou a Milão os seus tres ministros, MM. Buol, Bach e Brock, com o fim de levar a effeito uma grande reforma administrativa no reino lombardo-venesiano. Estes tres principaes membros do gabinete vão encarregar-se de preparar os meios de realisar tão importante modificação administrativa. Trata-se, ao que parece, de pôr de lado o systema de centralisação na Italia, estabelecendo um estado analogo ao que existia antes de 1818. Decidio-se fazer desapparecer da Italia o regimen militar, e para facilitar a transição do poder, se confiara o governo geral a um archiduque (a eleição deste, entre os irmãos do imperador, não está ainda resolvida,) sem comtudo, lhe outorgar o titulo e poderes de vice-rei. O marechal Radetzki ainda não foi declarado na classe de reformado, mas será tido, nesta qualidade, para o que disser respeito a todos os negocios civis e militares ; sendo o commando do exercito italiano para o futuro, separado do governo geral, posto militar que subordinado a este, vai ser confiado ao general conde Giulay.»

Eis-aqui os termos em que o imperador concedeu amnistia politica aos réos lombardos-venesianos :

« Meu querido feld-marechal, conde de Radetzky. —Resolvi, como graça especial, perdoar aos individuos naturaes do reino lombardo-venasiano, ainda presos pelo crime de alta traição, lesa-magestade, e alteração da ordem publica, qualquer pena que lhes haja sido imposta, ordenando que immediatamente se lhes dê liberdade.

« Decidi ao mesmo tempo, que fossem julgados findos todos os processos pendentes ao mesmo reino, pelos crimes antecedentemente enunciados, e mando pôr em liberdade as pessoas presas por semilhantes causas.

« O tribunal especial que existia em Mantua, cessa desde ja em suas funcções.

« Milão, em 25 de janeiro de 1857.— *Francisco José.*»

O mesmo soberano perdoou por um decreto publicado em Milão, dous milhões de tributos atrazados, que a Lombardia ainda estava devendo ao thesouro austriaco.

O archiduque Maximiano, irmão do imperador, achava-se definitivamente nomeado governador geral do reino lombardo-venesiano, em substituição do marechal Radetzki, que passava ao serviço inactivo.

As cartas de Napoles diziam que el-rei Fernando tenciona conceder uma amnistia quando se aproximar o parto da rainha.

Sua Santidade mandou dar de seu bolsinho a quantia de 55,000 fr. para ser empregado em salarios pagos aos pobres da capital, que deve ser chamados para os trabalhos das estradas, que se estão construindo nos Estados-Romanos.

Lê-se em « El Norte Espanol » de 31 de janeiro ultimo :

« Temos á vista o trecho da allocução pronunciada por sua santidade, no consistorio secreto de 15 de dezembro ultimo. —O papa Pio IX, condemna severamente a venda dos bens ecclesiasticos, recentemente ordenada pelo governo mexicano, e na mesma allocução diz, entre outras cousas, o seguinte :

« O que he ainda mais doloroso, veneraveis irmãos, he ter havido religiosos, que, completamente infieis a' sua vocação, regras e dever, e violando a disciplina geral, se não hajam envergonhado de escandalisar altamente os fieis e pessoas timoratas, resistindo e oppondo-se a visita apostolica por nós estabelecida para os regular, e confiada ao nosso veneravel irmão, o bispo de Mechoacan ; favorecendo assim os criminosos intentos dos inimigos da igreja ; mostrando-se partidarios da lei de que havemos ja fallado, e vendendo até os bens de suas proprias communidades, com desprezo de todas as regras, e das severissimas penas impostas pelos sagrados canones. Com igual dor nos vemos obrigados a dizer, que tambem se encontraram no clero secular alguns homens tão esquecidos da sua dignidade e dever, e das prescripções canonicas, que se atreveram a abandonar a causa da igreja, abraçando uma lei tão injusta, e cedendo a' vontade do governo. »

Escrevem de Nizza o seguinte, em data de 27 de janeiro :

« El-rei Victor Manoel foi aqui admiravelmente recebido. A cidade estava toda embandeirada e illuminada. Houve uma visita de S. M. a imperatriz da Russia viuva. A czarina manifestou grande apreço as provas de attenção que lhe deu o nosso soberano, vindo a Nizza para visita-la. Semelhante viagem coincide, mui singularmente, com a do imperador d'Austria a Milão, sendo esta uma observação que todos fazem. Visiumbram-se novas allianças futuras ; e as attenções que hoje se manifestam, são precursoras de relações mais formaes e estreitas.

Na camara dos communs, em Londres, na sessão de 6 de fevereiro, em resposta a M. Baillie, o chanceller de Exchequer declarou que, em consequencia de um convenio entre a companhia das Indias e o governo, relativamente a despezas da guerra com a Persia, a metade das despezas extraordinarias será paga pelo thesouro publico, e a outra metade pela caixa da companhia das Indias.

Acrescentou que, por meio de um accordo com a companhia das Indias, o governo se obrigou a pagar a mesma metade das despezas extraordinarias feitas na ultima guerra com a China, as quaes montam a 500.000 libras esterlinas, somma esta mui inferior áquella que a companhia deve ao governo.

Lê-se no « Times » :

« Falla-se em Paris de algumas mudanças que se hão de effectuar nos postos mais elevados do exercito, e tambem da magistratura.

« Diz-se que o marechal Canrobert será nomeado commandante em chefe da guarda imperial, e do acampamento de Chalons-sur-Marne, o marechal Pelissier será reintegrado no supremo commando da Algeria, e o marechal Bosquet ha de substituir o marechal Castellane em Lyão.

« M. Troplon retira-se da presidencia do tribunal de Cassação, e será substituido por M. Delangle, actualmente presidente do tribunal imperial, para cujo posto, será nomeado M. Vaiss, procurador no mesmo tribunal.

« Apezar do boato que ainda corre, de que a questão de Neufchatel será decidida n'uma conferencia em Paris, julgo todavia que ainda nada se decidio sobre este ponto. Muito receio que os negocios suissos não hajam progredido, apezar das repetidas promessas de que a questão seria decidida em menos de tres semanas.

Ha poucas probabilidades de que Neufchatel fique novamente sob a autoridade da Prussia, seja qual for o aspecto que as cousas possam assumir, porem muito resta ainda a fazer antes que tudo esteja definitivamente arranjado. O Dr. Kern ficará em Paris na qualidade de plenipotenciario da confederação helvetica»

Diz-se que o governo francez pagará todas as despezas que o embaixador persa fizera durante a sua residencia em Paris, de sorte que se Ferok-Khan não levar comsigo uma elevada idéa da hospitalidade franceza, não será por culpa do imperador.

« A commissão encarregada pelo governo sueco de prover aos meios de melhorar a organisação militar acabava de pôr termo aos trabalhos. Propõe que se calcule o resultado militar na razão de 1 por 100 da população geral, o que da a Suecia uma força de 35.000 homens, e a Noruega a de 12,000 homens. Este exercito de 47,000 praças ha de ser reforçado com a reserva de numero quasi igual.

« El-rei da Hollanda aceitou a demissão que pedio Mr. Simões, seu ministro do interior, que, por falta de saude, quer afastar-se totalmente dos negocios publicos. Foi substituido por Mr. Vasi Rappard, ministro do culto reformado, cujo lugar ia ser exercido por Mr. Bierre-Beckmann.

O *Jornal do Commercio* de Lisboa de 10 do passado publica o seguinte :

Encontramos no *Bombay-Times* dous despachos officiaes acerca da entrega de Bashire, o do major general Fostor Stalker e o do almirante Lecke. O exercito inglez desembarcou dez milhas ao sul de Bushire, e nos approxes desta praça apoderou-se com muita bravura de uma obra fortificada, o forte hollandez de Reshire.

Este successo custou aos inglezes dous coroneis, dous tenentes e vinte homens.

No dia seguinte o almirante Lecke começou o bombardeamento da cidade, e abrio ao mesmo tempo uma brecha por onde o exercito inglez devia penetrar na cidade. Mas depois de um fogo que durou desde as 8 horas da manhãa até a' uma da tarde, Bushire rendeu-se ao general inglez ; a guarnição, uma grande parte da qual se evadira, montava ainda de 1,500 a 2 000 homens, os quaes depois de desarmados, foram mandados sahir.

Segundo diz o *Jornal des Debates*, faziam-se preparativos na India para elevar a 30,000 homens o corpo expedicionario, que tem apenas a força de 5,000 homens. He provavel que as disposições pacificas do governo persa obstem a estes armamentos. He possivel que este governo, mesmo antes da tomada de Bushire, declarasse ao embaixador da Turquia a sua intenção de se subjeitar a's condições do governo inglez, e esta versão poderia conciliar, a nosse ver, o despacho de lord Straford de Redcliffe com as objecções que se lhe teem opposto.

Nunca demos a menor importancia, acrescenta o *Jornal des Debates*, ao intento varias vezes attribuido a' Russia pelas correspondencias estrangeiras de apoiar efficazmente a Persia na sua luta contra a Inglaterra. Essas correspondencias querem effectivamente suppor que a Inglaterra, considerando a guerra da Persia como uma questão absolutamente oriental, combateria unicamente a intervenção da Russia no Oriente no seu conflicto com a Persia. Pelo contrario torna-se evidente que ao menor movimento das tropas russas paragens fronteiras da Persia, ter-se-hia a esquadra ingleza immediatamente posto a caminho para Cronstadt, e tambem he certo que a Russia não se acha disposta a renovar para a Persia uma guerra que para si mesma não quiz prolongar.

O *Times* recebeu do seu correspondente de Bombaim interessantes pronenores sobre a tomada do forte Reshire e da cidade de Bushire.

A cidade, melhor fortificada do que geralmente se julgava, foi principalmente sorprendida pela inesperada e bem succedida audacia com que a esquadra ingleza se aproximou da praia. « Se me tivesseis atacado pelo lado da terra, disse o governador, terieis visto que eu estava prompto para vos receber. » No primeiro momento, a capitulação da cidade foi mal recebida pelo exercito. Este persistia em pedir o assalto, e « tenho motivos para receiar, diz o correspondente, que se tenham passado na cidade cousas que se não deviam fazer, e que tambem se não devem dizer. » A ordem foi promptamente restabelecida ; os bazares estão novamente abertos, e os habitantes vão-se acostumando a esta mudança de senhor.

Não circulava em Bombaim boato algum de paz.

Os Inglezes acharam em Bushire 20,000 ballas, 50 kharrars de polvora, 18.000 cartuxos de espingarda e 3,000 kharrars de trigo.

Ficaram prisioneiros Hassan Ali—Khan, governador da praça ; Mirza Riza, empregado na secretaria dos estrangeiros da Persia e Mehde—Khan, coronel do regimento de Nahavend.

Lê-se em a «Nação» a seguinte noticia sobre o exercito persa :

Quadro estadistico das forças combatentes de que dispõe hoje a Persia.

Infantaria regular.	97.580	homens.
Dita irregular.	80,000	»
Cavalleria regular.	10,000	»
Dita irregular.	190,000	»
Artilharia.	5,000	»

« A desproporção da cavallaria com a infantaria resulta da circumstancia, de que em muitas partes da Persia apenas ha individuo algum medianamente acomodado que não tenha cavallo propriamente seu.

A cavallaria está perfeitamente armada, tem carabinas, sabre e dous pistolas. A artilharia de campanha conta 5,000 cavallos e 162 bocas de fogo. A de montanha está organisada sob o typo da piemonteza, só com a differença que em lugar de cavallos de carga he puxada por camellos.

« Lê-se em «El Norte Hespanol» de 28 do passado.

« Acaba de rebentar no Perú uma grande revolução. A esquadra americana do almirante Vicanco apoderou-se da cidade. Felizmente, a este tempo, achava-se no porto o vapor «Tribune» da marinha real britannica, cujos facultativos prestaram valiosos serviços aos feridos, contribuindo muito a officialidade delle para evitar desordens e mais derramamento de sangue, depois da tomada da cidade. Os mortos subiram a vinte, e a dobrado numero os feridos.

« O senado dos Estados-Unidos recebeu uma communicação do presidente da republica, annunciando que a linha transatlantica sob-marina poderá começar a trabalhar no dia 4 do proximo mez de julho.

« Na sessão de 9 de janeiro findo apresentou o governo ao senado um bill tenente a ser autorisado o secretario de estado respectivo, sob a sancção do mesmo presidente, a contractar com uma companhia uma convenção semelhante a que esta celebrou ja com a Grãa-Bretanha, sobre a navegação.

Pelo vapor «San-Salvador,» recebemos jornaes que alcançam, os do Amazonas a 28 de janeiro, do Pará a 18 e do Maranhão a 24 do passado, do Ceará a 1, e da Parahiba a 3 do corrente.

Em outra parte encontrar-se-hão as cartas dos no-

MUTILADO

ILEGÍVEL

mes correspondentes do Para', Piauhy, Ceara' e Rio Grande do Norte.

Uma commissão medica foi mandada, pelo presidente do Para', afim de tratar os accommettidos da febre amarella, nas villas de Obidos e Gurupa'.

Do Maranhão nada ha digno de menção. A provincia goza de paz e perfeita salubridade.

Lê-se no *Diario do Commercio*, do Para':

« As duas horas da manhãa do dia 13 do corrente, a barca ingleza «Emily,» que demandava este porto, com uma excellente viagem desde Kingston, seu ultimo porto, teve a infelicidade de tocar o leme na altura do baixo da ponta da Atalaia, denominado da Praia Grande, e com tanta força, por espaço de tres horas, que chegou a metter 24 polegadas de agua por hora.

« O capitão ainda que bastante maltratado, pelo jogo que com elle fez de encontro a uma caixa a roda do leme em um dos choques que soffreu, envidou todos os esforços para salvar o navio, mas sua tripolação era de nove praças, e bem se vê que tão pouca gente não podia trabalhar com assiduidade nas bombas, e revesar, afim de dar um esgoto nas aguas, correspondente a' introducção.

« Nestas criticas circumstancias, ja esperando o esmorecimento da tripolação, e o infallivel abandono do navio, como elle mesmo capitão declarou, pois que uma só hora de introducção d'agua sem esgoto, seria bastante para se effectuar a submersão, avistou na tarde do dia 14 a barca de vigia a' vela da alfandega, cujo commandante, sabendo do perigo em que estava o navio, mandou-lhe immediatamente quatro marinheiros que ajudando a tripolação da barca ingleza no esgoto d'agua, deu lugar ao descanso daquella e a poder o navio aproximar-se deste porto.

« As 5 horas da manhãa de 15, o guarda-mór da alfandega estava a bordo prestando todos os soccorros ao seu alcance, e requisitando outros do inspector que apresentou-se a bordo, logo que teve participação, e ordenou a immediata descarga da polvora para o navio poder tomar amarração defronte da alfandega, e facilitar-se a descarga.

« Mandou abrir esta repartição com autorisação do inspector de fazenda, que de prompto requisitou ao Exm. presidente soccorros do arsenal de marinha, os quaes por essa requisição e anterior do guarda-mór, foram ao navio, mas ja não eram precisos, porque a necessidade unica he de gente que constantemente trabalhe nas bombas, e que ajude a descarga, para o que a alfandega prestou sua gente, e permittio que o navio recebesse trabalhadores de terra.

« Póde-se, pois, afiançar, sem receio de errar, que a importancia de 15000 libras esterlinas, em que pouco mais ou menos se calcula o carregamento do navio, foi salvo pelo prompto soccorro do guarda da alfandega, commandante da barca de vigia, e depois pelas providencias emanadas daquella repartição.

« Foi a Providencia Divina que veio trazer um publico e solemne desmentido as accusações que contra os empregados da alfandega esta' fazendo o consul inglez na provincia do Para'.

« Para que o commercio ajuize o odio que tem o actual chefe da alfandega ao Sr. Samuel Wines, e o desejo que tem os guardas de maltratar a este por amor daquelle, ahi esta' o procedimento de toda a alfandega com a barca ingleza «Emily» prestes a naufragar. Seria bom que este facto fosse ao conhecimento das respectivas autoridades, em Inglaterra.

« Uma triste occurrencia veio se a dar, quando só devia dominar nos animos o prazer da salvação, do navio e seu carregamento.

« Um marinheiro, em luta com o cozinheiro, ambos do navio, ferio com uma faca na face a' este. O guarda-mór da alfandega prendeu o aggressor e remetteu a autoridade policial, assim como o ferido em demanda de soccorros.

» O navio sorve e despeja agua continuadamente, espera-se a prompta descarga para encalhar.»

Correspondencia.

Goianna 4 de março de 1857.

Srs. redactores.—He assaz difficil chegar-se as columnas do seu jornal, (1) todavia um dever moral me obriga a vencer esta difficuldade.

He sobre a salubridade desta terra que convém dizer alguma cousa, afim de chamar sobre nós a attenção do governo.

A febre amarella começa a apparecer entre nós, e ja de sustos se tem possuido a população; e isto tanto mais quanto vê-se sem recursos de medicos.

O Sr. Camillo Henriques da Silveira Tavora Indigena tem nos offerecido o antidoto do mal, porem se elle apparecer com toda a sua força, será elle bastante? Deos o permitta: muita confiança nos merece elle, e muitos factos recommendam a nossa consideração o *medico da poeira*, (como lhe chamam). Pedimos ao governo, que não se esqueça de nos.

Seu venerador,

O Tupy.

Publicações a pedido.

TRANSCRIPÇA'O.

Os abaixo assignados, membros do partido liberal desta provincia, do qual V. S. he tambem um dos mais distinctos membros, tendo visto o indecente e injusto modo por que o « Liberal Pernambucano » tem aggredido nestes ultimos dias, e continúa a aggredir a pessoa de V. S., pedem-lhe com instancia que por modo nenhum responda ao « Liberal Pernambucano » por meio de alguma das outras folhas da provincia, e menos ainda pela « Regeneração, » bem certo de que a sua provincia natal lhe faz a devida justiça. Igualmente pedem a V. S. lhes permitta que uma copia da presente carta seja publicada, não só na « Regeneração, » mas tambem no « Diario de Pernambuco. »

Deos guarde a V. S. muitos annos. Recife, 28 de fevereiro de 1857.

Illm. Sr. Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares.

Dr. José Antonio de Figueiredo.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Trajano Cesar Burlamaque.
João Paulo Ferreira.
José Velloso Soares.
José Caetano de Medeiros.
José Antonio de Brito Bastos.
Manoel Pereira de Moraes.
Manoel Nunes de Mello.
Tiburcio Valeriano dos Santos.
Luiz Carlos da Costa Campello.
Bernardo Damião Franco Junior.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior.
José Marcellino Alves da Fonceca.
Braz Machado Pimentel.
Vigario João José Pereira.
Lourenço Guedes Alcanforado.
Filippe Manoel de Christo Lial.
Dr. Joaquim Francisco de Farias.
Frei Luiz da Incarnação Moreira.
Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
Bacharel Luiz Duarte Pereira.
José Leandro de Godoy Vasconcellos.
Deolindo Mendes da Silva Moura.
João Baptista do Amaral.
Bonifacio Maximiano de Matos.
Manoel Luiz da Veiga.
Bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim.
Antonio Bernardo Quinteiro.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Artigos especiaes, extrahidos do relatorio do eximio professor brasileiro Sr. José Francisco Soares, que a Illm.ª assembléa provincial de Pernambuco, para que os tome em sua alta consideração, offerece o professor particular Francisco de Freitas Gamboa.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao officio de V. Exc. com data de 19 do corrente mez, determinando-me que apresente um relatorio ácerca do resultado que tenho tido no ensino primario pelo methodo de leitura repentina do litterato portuguez Castilho, adoptado na aula de que sou professor desde janeiro deste anno; tendo a maior satisfação em dar conta de um tão importante trabalho, sinto somente que me faltem os necessarios conhecimentos para redigi-lo segundo as regras da sciencia. O dever, porem, que me cabe agora de cumprir a ordem de V. Exc., não me pode eximir de dar conta deste trabalho, quaesquer que sejam os erros e defeitos que nelle possam apparecer. Certo de que V. Exc. não ignora a exiguidade de meus conhecimentos, tenho fé que o trabalho que passo a fazer sera apreciado por V. Exc. somente pelo lado da verdade, de que não pretendo afastar-me.

He esta a terceira vez que a respeito de materia tão importante tenho eu de informar ao governo de minha provincia.

Quando em abril do anno passado, cheguei a corte do imperio, commissionado por V. Exc. para estudar o methodo de que se trata, foi meu primeiro trabalho dirigir a V. Exc. um relatorio acerca delle, dando tambem a opinião que desde logo tinha das vantagens que se podia colher. De volta a esta provincia em agosto do mesmo anno, dando conta ao Exm. vice-presidente do resultado de minha commissão, disse ainda qual era a opinião que formava das vantagens do methodo.

Nessas duas occasiões sempre a minha opinião foi bastante escrupulosa. Até então eu mesmo não tinha posto o methodo em pratica, e não queria fascinar pela bella theoria delle, para depois na pratica acontecer cahir em uma horrivel decepção.

Hoje que a experiencia me tem levado a evidencia das vantagens do novo systema, he sem o menor escrupulo que passo a dar a minha definitiva opinião não receiando que ella possa ser contravertida, porque os factos que tenho, são inconcussos, e mais do que elles vale a minha consciencia.

Para apresentar com bastante clareza e alguma ordem, o trabalho que vou levar a presença de V. Exc., e quiçá do publico, preciso he descriminar por artigos os processos que o methodo estabelece; e, tratando delles por sua vez, mostrar a vantagem que tenho encontrado em cada um, para desta sorte não só fazer-se uma idéa mais exacta do mecanismo do novo systema, como das vantagens delle.

Parte analytica do methodo.

Sabe-se que a palavra, ou seja escripta, ou fallada, decompõe-se, em geral, em elementos divisiveis e elementos indivisiveis. Na palavra escripta, os primeiros chamam-se syllabas, os segundos lettras. Na palavra fallada, chamarei sons aos primeiros, e articulações aos segundos. A parte analytica do methodo está em dada qualquer palavra, as crianças dividirem-na em sons, e depois em articulações.

Trata-se da primeira. —Decomposição das palavras em sons.

A divisão das palavras em sons constitue o primeiro processo do methodo. Ella se executa dando-se ao principio palavras de duas syllabas para os alumnos pronunciarem pausada e rythmaticamente os sons, dellas, isto he, recambiarem a palavra em sons, acompanhado cada som de uma palavra; depois dam-se palavras de tres, quatro e mais syllabas para elles melhor comprehenderem o mecanismo das palavras, executando nellas a divisão dos sons, sempre por meio do rythmo e das palavras. Se a palavra he de muitas syllabas, deve-se fazer repetir tantas vezes em quantas os alumnos se possam mostrar correntes na pronunciação dellas. He isto um exercicio que se repete todos os dias sem preterição de outros, devendo dar-se para elle não só aquellas palavras em cuja pronunciação os alumnos não se mostram bastante certos, como outras de que elles ainda não tem idea. Não he difficil as crianças comprehenderem esta divisão. Dos alumnos até hoje matriculados na minha aula, ainda nenhum, por mais tenra, que seja a sua idade, deixou de se pôr pratico nella, se não logo na primeira lição, na segunda ou terceira.

Na applicação deste processo tenho encontrado, e impossivel he desconhecer-se as seguintes vantagens nunca colhidas na minha aula pelo systema antigo: 1.ª habilita as crianças a pronunciarem clara e expressamente todas as palavras por ellas conhecidas: 2.ª dá as crianças o conhecimento não só das palavras mais usaes e menos difficeis de pronunciar, se não tambem daquellas menos usuaes e mais difficeis de pronunciar: 3.ª corrige os alumnos dos vicios e defeitos de uma pronuncia, quasi sempre oriunda da pessima educação domestica, que em geral se recebe entre nós; ao gaguejar, por exemplo, he um defeito que ellas podem perder a força de repettir as palavras: 4.ª finalmente prepara as crianças de um modo muito vantajoso para a leitura e escripta.

Decomposição dos sons em articulações.

Entendido que seja pelos alumnos o modo de dividir as palavras em sons (tempo em que elles ja devem ter conhecimento da leitura auricular e da leitura auricular alternada, de que adiante tratarei) passam a fazer a divisão dos sons em articulações.

Servindo-se o professor dos meios que o methodo ensina e principalmente sua propria intelligencia e razão, deve fazer com que os alumnos comprehendam, que assim como a palavra se divide em certas partes, que são os sons, assim tambem estes se dividem em outras, que são as articulações; divisão que embora não seja tão facil de fazer como a primeira, não deixa com tudo de chegar a comprehensão delles.

Esta divisão, que, como todos os outros exercicios, uma vez inciada deve ser repetida todos os dias, segue o mesmo systema das palmas. De sorte que he interessante ver, dada a palavra, os alumnos recambiarem-na primeiro dando tantas palmas quantas são este e depois em articulações dando tantas palmas quantas sao estas.

Não he preciso dizer a vantagem, que neste segundo processo encontro. Se da decomposição das palavras em sons resultam muitos proveitos para as crianças, o saber tambem desde logo decompor os diversos sons, que formam a palavra, nos elementos componentes delles, não deixa de ser um conhecimento que se da a ellas de grandissimo proveito; porque note-se bem, he antes de terem as crianças idea da palavra escripta, que, para assim dizer, se premunem de taes conhecimentos, de modo que ao entrarem na leitura ja sabem que a palavra he um composto de sons, os quaes vão encontrar na palavra escripta com o nome de syllabas, assim como com o nome de lettras (consoantes e vogaes) aquellas articulações, que na palavra fallada formam sons. Nada pode ser tão bem combinado como isto.

(*Continuar se-ha.*)

(1) Engana-se o Sr. correspondente, pois não he preciso empenho para isso.

Os R. R.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Couros seccos salgados—312 1/2 rs. por libra.

Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. —60 d. v.
« Paris, 340 a 341 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « de estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—Onças hespanholas.	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	93:667$934
Idem do dia 6	13:911$426
	107:579$360

Descarregam hoje 7 de março.

Barca ingleza—Panope—barris de chumbo.
Escuna hanoveriana—Johanna—mercadorias.
Barca ingleza—Lancastria—idem.
Brigue francez—George—cemento.
Brigue inglez—Annie Laurie—bacalhão.
Barca ingleza—Contualhe—queijos, louça e cerveja
Patacho brasileiro—Tamega—farinha de trigo.

IMPORTAÇAO'.

Hiate nacional «Duvidoso», vindo do Aracaty, consignado a Martins & Irmãos, manifestou o seguinte:

167 couros salgados, 440 meios de sola, 220 courinhos de cabra, 11 pacotes e 2 caixas com 932 pares de calçados, 1,000 esteiras, 7 libras de pennas de ema, 232 saccos com 160 alqueires de gomma, 131 ditos com 521 arrobas e 14 libras de cera de carnauba, 20 ditos com 117 1/2 alqueires de feijão, 2 caixas com 2 arrobas e 16 libras de velas de cera de carnauba, 3 fardos com 700 chapéos; a ordem.

Vapor nacional «Guanabara», vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte:

5 caixotes e 1 surrão ignora-se; a Bartholomeu Francisco de Souza.
1 fardo ignora-se; a Domingos José Ferreira.
1 caixão idem; a Antonio Pereira de Oliveira R.
1 dito idem; a Gouveia & Leite.
1 pacote e 1 caixote idem; a Novaes & C.
1 caixote idem; a Charles Leclere & C.
2 barricas e 3 caixas idem; a Manoel Peixoto Lacerda Werneque.
1 jacaz idem; a Ignacio Bento de Loyola.
1 caixão: a ordem.
2 caixotes ignora-se; a P. Sauvetage.
1 caixão idem; a caixa filial do banco.
1 caixote idem; a Ferreira Araujo.
1 dito idem; a José Pinto R. Lauzada.
1 dito idem; a Carlos Fiesler & C.
1 lata idem; a João José de Mello Pitada.
1 volume idem; a Bastos & Irmão.
1 lata idem; a Joaquim Ignacio Alves de Azevedo
1 dito idem; a Joaquim Lobato de Almeida.
1 volume idem; a Francisco Antonio de Figueiredo.
1 embrulho idem; a Amorim & Irmão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 5	20:330$001
Idem do dia 6	4:370$291
	24:700$291

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5	562$383
Idem do dia 6	220$472
	782$855

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 6 DE MARÇO DE 1857.

Londres—Patacho inglez «Bretausp», Fox Brothers, 25 barris doce.
Liverpool—Brigue inglez «Rossiie», Henry Gibson, 600 saccos assucar mascavado.
Valparaizo—Barca hamburgueza «Heros», diversos carregadores, 1,000 saccos assucar branco.
Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», diversos carregadores, 1,150 saccos e 13 barricas assucar branco e mascavado.
Lisboa — Barca portugueza «Bemvinda», João José de Carvalho Moraes, 350 meios de vaquetas.
Lisboa—Barca «Flor de S. Simão», Domingos Rodrigues de Andrade, 176 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	10:679$051
Idem do dia 6	4:155$841
	14:834$892

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	13:952$747
Idem do dia 6	2:607$211
	16:559$958

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro—26 dias, patacho brasileiro «Tamega», de 116 toneladas, capitão Manoel dos Santos Pereira e Silva, equipagem 9, carga 528 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Novaes & C. Passageira, Cosme Maria Francisca. Pertence a Pernambuco.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro «Duvidoso» de 40 toneladas, mestre Estacio Mendes da Silva, equipagem 5, carga couros, sola e mais generos; a Martins & Irmãos. Passageiro, Luiz Antonio Pinto. Pertence a Pernambuco.

Para' e portos intermedios—15 dias e 5 horas, vapor brasileiro «S. Salvador», commandante o 1º tenente Antonio M. Ponte Ribeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez «Alfredo», capitão Manoel José de Souza, carga assucar e mais generos. Passageiros, Feliciana menor, Felicia Carolina Lopes da Silva, Joaquina d'Assumpção da Cunha e 1 filho menor.

Bahia—Sumaca brasileira «Hortencia», mestre Joaquim de Souza Couto, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Antonio da Silva Lino, Francisco Teixeira Barbosa.

Rio de Janeiro pela Bahia—Vapor inglez «Medway», commandante W. S. Parker.

Para' e portos intermedios—Vapor brasileiro «Guanabara», commandante o 1º tenente Brito.

Em commissão—Vapor de guerra brasileiro «Beberibe», commandante o capitão de fragata José Maria Rodrigues.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do norte pelo vapor S. Salvador, para os senhores abaixo declarados:

Anna Joaquina Pires Ferreira.
Antonia Francisca do Rosario Taveiro.
Antonio José de Figueiredo.
Bemvinda Maria dos Prazeres.
Joaquina Maria Cruz Seixas (2)
José Nicolao Regueira Costa.
José Sergio Ferreira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— O conselho economico do nono batalhão de infantaria contrata para o trimestre a decorrer do primeiro de abril a 30 de junho, o fornecimento dos generos alimenticios ás praças arranchadas do mesmo batalhão constando esse fornecimento dos generos seguintes: pães de 6 onças, dito de 4 onças, café em caroço, assucar branco, manteiga, carne verde, dita secca, bacalhao, toucinho de Lisboa, farinha da terra, feijão faceto ou mulatinho, arroz pilado, azeite doce, vinagre, sal, lenha (em achas), vinho e agoardente de canna: quem pois se quizer propor ao dito fornecimento de generos de boa qualidade, compareça a secretaria do mesmo batalhão, da Soledade, no dia 26 do corrente março pelas 10 horas da manhãa, com suas propostas em carta fechada.—José Francisco de Moraes e Vasconcellos, tenente secretario.

— De ordem do Sr. director geral interino da instrucção publica, se faz saber a quem interessar, que o concurso a cadeira vaga de instrucção primaria da villa de Santa Maria da Boa-Vista, tera lugar no dia sexta-feira 9 do corrente.—Secretaria da directoria de instrucção publica, em 6 de março de 1857.—O secretario Francisco Pereira Freire.

CORREIO.

As malas que tem de conduzir o vapor « S. Salvador » para os portos do Sul principiam-se a fechar hoje (7) as 2 1/2 horas da tarde, e depois desta até 3 recebem-se corresdondencias com o porte duplo. Os seguros serão feitos até 1 hora.

O Dr. Manoel Duarte de Faria, subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife etc.

Faço saber a quem convier, afim de não se chamar a ignorancia o art. 140 do regulamento dos theatros de 3 de dezembro de 1841, o qual diz o seguinte:

Não consentira' que nas partos, escadas, e corredores se conservem pessoas paradas impedindo a entrada e sahida, ou incommodando de qualquer modo os que entrarem, ou sahirem; nem que os bilhetes de entrada se venda por maior preço do que o estabelecido, quer por conta empreza, quer de particulares, que os tenham comprado para os tornar a vender. Recife 6 de março de 1857. —Dr. Faria.

O procurador da camara municipal desta cidade, declara aos senhores donos de estabelecimentos sugeitos ao imposto annual de 2$ e 4$ rs., que no ultimo do corrente mez, finda-se o prazo, para o pagamento do mesmo imposto; incorrendo na pena e disposições do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844, aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos até a data supra; assim como que devem os mesmos senhores apresentarem o conhecimento do imposto geral, sobre lojas e casas de discontos, relativamente ao primeiro semestre de 1856 a 1857 sem o qual não podera ser recebido o imposto municipal.

Jorge Victor Ferreira Lopes.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data matriculou-se commerciante de commissões, Manoel Buarque de Macedo Lima, cidadão brasileiro, de idade de 49 annos, e residente nesta cidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 6 de março de 1857.—Dinamerico Augusto do Rego Rangel, no impedimento do official-maior.

- Pela delegacia do 2.º districto do Recife, foi aprehendido no dia 3 do corrente tres cavallos; quem se julgar com direito aos mesmos, compareça nesta delegacia munido de documentos legaes, afim de lhes ser entregue.

Delegacia do 2.º districto do Recife 6 de março de 1857. O delegado, João Francisco Xavier Paes Barreto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que, em cumprimento do determinado em ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado de um a tres annos, que começavam a correr do 1.º de julho proximo futuro, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia, a quem por menos fizer; maiores ou melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andara em praça por 30 dias consecutivos contados do 1.º de abril proximo futuro em diante, e sera arrematado no dia 30 do dito mez de abril, a 1 hora da tarde, perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de março de 1857.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

AGENCIA DO CORREIO DE OLINDA.

Nesta agencia existe uma carta segura, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Antonio de Sá Pereira.

— O Sr. capitão do porto, cumprindo a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 3 do corrente, referindo-se a contida no aviso imperial de 17 de fevereiro ultimo, manda dar publicidade as traducções de avisos, annunciando aos navegantes o estabelecimento de pharoes na Europa e nos Estados Unidos da America.

Capitania do porto de Pernambuco em 4 de março de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

TRADUCÇAO'.

Aviso aos navegantes.

Pharol de Gallipoli.

Luz revolvente, fazendo o seu eclipse regular de minuto em minuto sobre a torre mais proxima a cidade.

Latitude septentrional 4. 21' 15"
Longitude oriental do meridiano de Paris 24. 19' 25"

(N. B.) Os eclipses não apparecerão totaes em tempo ordinario, senão na distancia de 8 milhas.

Assignados.—O consul da sublime porta.—A. Naclerio.—P. G. Pagliano.

TRADUCÇAO.

Aviso aos navegantes.

N.º 30.

Estados Unidos da America.

A commissão directora de pharoes nos Estados-Unidos, acaba de publicar com data de 30 de agosto findo o seguinte:

Luz sobre «Egg Rock» em frente a Nahant, bahia de Boston-Mass.

Estando concluida a casa para o pharol sobre o rochedo «Egg», sera' este aceso na noite de 15 de setembro de 1856, e todas as seguintes noites do pôr ao nascer do sol.

A casa he quadrada; tem sobrado e meio de altura: esta' branqueada e surmontada por uma torre elevada tres pes acima do tecto, e coberta com uma lanterna de ferro.

O machinismo illuminador he de uma lentilha da quinta ordem, elevado 87 pés acima do nivel das marés cheias, e deve ser visivel em um estado ordinario da atmosphera na distancia de 10 milhas.

Desta estação dão-se as seguintes demarcações:

Embarcação do sino Graves SE. 4.º S.
Nahant (ponta de Leste).... S 1/2 E.
Igreja methodista em Swampscot NNO. 1/2 O.
Balisa do rochedo meia maré N. 1/4 O.
Rochedo Secco de fóra (Pig)....NE. 1/4 N.

A mesma commissão por aviso datado de 18 de agosto passado, publica o seguinte:

Boia de sino em frente a «Henandchickens» na entrada da Bahia de Buzzards,» Mas.

Uma boia preta ou folha da primeira classe, com um sino pesando 300 libras, seguro na ponta ou extremidade de uma armação de ferro, surmontada por uma marca de dita de arco de ferro, acha-se collocada em face deste perigoso recife. O sino esta elevado seis pés acima d'agua, toca pelo movimento das ondas, marés e ventos, e pode ouvir-se em tempo ordinario, na distancia de uma milha. A marca do dia tem dous pés de diametro, pintada de preto, e esta' elevada nove pés acima d'agua.

A boia esta' collocada em sete braças d'agua, fundo duro, como a terceira parte de uma milha ao sul do «Old Cock.»

Dão-se as seguintes demarcações desta boia.

A embarcação pharol «Sow e Pigs» S. 4.º E.
Ponta Seconet.... O. 1/2 N.
Entrada da bahia Westport NO. 4.º N.
Boia Ledge de Mishaum ENE. 1/4 E.
Old Cock N. 4.º NO.

Demarcações magneticas.

Por ordem de suas senhorias, assignado — John Washington, hydrographo.

Repartição hydrographica do almirantado, Londres 26 de setembro de 1856.

Este aviso affecta as seguintes cartas ou mappas do almirantado: n. 268 America do Norte, Costa de E. fol. 5; assim como a lista dos pharoes.

--- O administrador da mesa do consulado provincial faz publico, que no dia 7 do corrente serão arrematados em hasta publica, a porta do mesmo consulado, 2 cavallos, bens de evento, no valor de 30$000; e para que chegue a noticia, mandou fazer o presente edital. Mesa do consulado provincial 3 de março de 1857. O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para pagamento a bocca do cofre, dos impostos de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos, 1:200$ sobre casas que venderem bilhetes de loterias de outras provincias, 40$ sobre casas de modas, e 20$ sobre casas de jogo de bilhar, findam-se no dia 9 de março vindouro, e todos os que deixarem de pagar seus debitos, findo este prazo, incorrem na multa de 3 por cento sobre os seus debitos.--Mesa do consulado provincial 27 de fevereiro de 1857.--O administrador, Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador do consulado provincial manda publicar, afim de ter o devido cumprimento o art. 43 do regulamento do mesmo consulado de 23 de dezembro de 1852. Art 43 Concluido o carregamento de uma embarcação que conduzir para outras provincias do imperio, generos sugeitos aos direitos provinciaes, o commandante della apresentara o manifesto da carga que tiver a bordo, separando o que levar de exportação, baldeação e reexportação, e quando o administrador o julgar necessario, exigirá tambem o livro do portoló, para se conferir com as notas existentes no consulado provincial. O commandante que deixar de cumprir este dever, pagará a multa de 5 por cento do valor dos referidos generos.--Mesa do consulado provincial, 4 de março de 1857. —Antonio Carneiro Machado Rios.

--- Por esta subdelegacia se acham recolhidos em deposito dous cavallos, um que foi encontrado sem conductor na rua Augusta, no dia 4 do corrente, e outro apprehendido a um preto de nome José, que como elle fugio da fazenda denominada Santa Cruz, na provincia da Parahiba, dizendo o mesmo preto ser escravo de Manoel Soares Corte, alli residente: quem tiver direito aos referidos animaes, prove-o, que lhe serão entregues. Subdelegacia de S. José do Recife 5 de março de 1857.—Manoel Fereira Accioli, subdelegado.

--- Por esta subdelegacia se acha recolhido a casa de detenção o preto José, que diz ser escravo de Manoel Soares Corte, residente na fazenda denominada Santa Cruz, na provincia da Parahiba, donde fugira montado em um cavallo, a pretexto de procurar quem o comprasse. Subdelegacia de S. José do Recife 5 de março de 1857.—Manoel Fereira Accioli, subdelegado.

THEATRO DE santa Isabel

DOMINGO 8 DE MARÇO.

Recita livre de assignatura.

Representar-se-ha o drama em 3 actos

A Gargalhada.

João Caetano fara' a parte de André, por elle creada.

Rematara' o espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

MARICOTA OU OS EFFEITOS DA EDUCAÇÃO.

As pessoas que encommendaram bilhetes queiram manda-los buscar até as 5 horas da tarde do dia de hoje.

O resto dos bilhetes que existe acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO

vai seguir com toda brevidade o brigue brasileiro Elvira; ja tem grande parte do carregamento prompto: para o resto, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

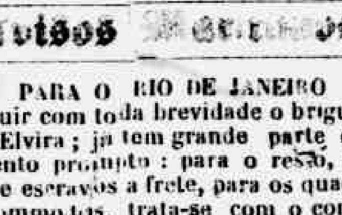
Para o Rio Grande do Sul

Sahe com brevidade o brigue Melampo, por ter parte da carga prompta: quem quizer carregar o resto entenda-se com o capitão do mesmo, José Monteiro de Almeida, ou com o seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

--- Até 12 do corrente segue para o Aracaty com escala pelo Ceara, o patacho Emulação; para carga e passageiros, trata-se com Manoel Gonçalves da Silva, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto pretende seguir com brevidade a galera portugueza Bracharense, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto e passageiros, para os quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ao Pará.



Segue até o fim da presente semana o brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, póde receber alguma carga miuda: a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

PARA MACEIO'.

Espera-se do Assu' por estes dias a escuna nacional Linda, que devera seguir para o porto acima indicado, dous dias depois da chegada: recebe unicamente passageiros. para aquelle porto, a tratar com Eduardo Ferreira Baltar, ou na rua da Cadeia com Antonio Pedro das Neves.

Companhia transatlantica de vapores sardos.

O superior vapor GENOVA, espera-se aqui de 9 a 10 do corrente, e depois da demora necessaria para receber carga, passageiros e malas, segue para Genova, com as escalas de San-Vicente, Madeira, Lisboa e Marselha, recebe carga com o frete dos navios de vela, com mais 15 por cento, estando prompta a embarcar: trata-se no escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis.

— Para a Bahia segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido hiate Novo Olinda, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto da carga trata-se no escriptorio de Domingos Alves Matheu, rua de Apollo n. 23.

--- Para a Parabiba, nestes 4 dias, segue a barcaça Caboclo; ainda recebe carga no trapiche do algodão.

Lisboa.

Pretende seguir até o dia 12 do corrente, por ter o seu carregamento prompto, a barca portugueza Flor de S. Simão; para passageiros trata-se com Carvalho & Irmão, na rua do Brum, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia

O veleiro e bem conhecido palhabote brasileiro Dous Amigos, he esperado da Bahia a cada momento, e segue para o mesmo porto; deve ter aqui pouca demora por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

com escala por Lisboa.

Sahe com a brevidade que for possivel, o brigantin nacional «Despique de Beiriz,» capitão Faustino João de Carvalho, por ja ter dous terços de carga prompta, para o resto e passageiros, trata-se na rua da Senzala-Nova n. 4, ou com o capitão na praça.

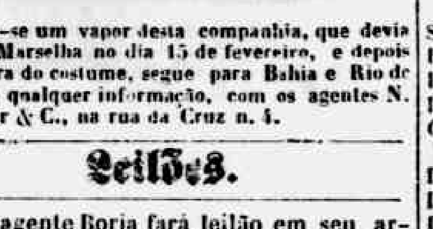
Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade a barca «Sorte,» tem parte da carga, para o resto, passageiros e escravos a frete: trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Sociedade DE navegação a vapor Hamburgo Brasileira.

Espera-se de Southampton o vapor hamburguez PETROPOLIS, que devia sahir no dia 24 de fevereiro, e depois da demora do costume segue para Bahia e Rio de Janeiro: qualquer informação, com os agentes N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAÕ MIXTA, DE Marselha



Espera-se um vapor desta companhia, que devia sahir de Marselha no dia 15 de fevereiro, e depois da demora do costume, segue para Bahia e Rio de Janeiro: qualquer informação, com os agentes N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4.

Leilões.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de 600 barricas de cemento da melhor qualidade conhecida, com toque de avaria, as quaes se entregarão pelo maior preço offerecido, visto que não ha limite de preço algum, e se acharão expostas no supradito armazem, sexta-feira 13 do corrente as onze horas da manhãa.

Leilão de peixe para liquidação.

O agente Pestana fara leilão de cerca de 30 barris com peixe cherne salgado, desembarcado ultimamente da ilha de S. Miguel: terça-feira, 10 do corrente, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, as onze horas da manhãa.

— O agente Borja em seu armazem na rua do Collegio n. 15 fará leilão de um esplendido sortimento de obras de marcineiria de todas as qualidades, uma grande quantidade de calungas, vasos, enfeites e mais objectos de finissima porcelana, de gostos modernissimos, ainda aqui não vistos, e outros muitos artigos, que fora enfadonho enumera-los; assim como uma rica mobilia de jacaranda' com pedra, 1 optima secretaria, guarda vestidos, guarda roupas, commodas, toilettes, lavatorios, guarda louça, mesas de jantar e mais moveis e utensis de casa, pertencentes a uma familia, que se retira para a Europa, e bem assim diversos escravos moços de ambos os sexos, com habilidades, e proprios para todo o serviço, os quaes se acharão espostos no dia do leilão, no referido armazem. Quarta-feira 11 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Tendo muitas pessoas solicitado exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. presidente da provincia abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, S. Exc. permittia que um numero sufficiente de exemplares fosse exposto a' venda, para ser o seu producto applicado a' caixa dos orphãos do cholera-morbus: cada exemplar do relatorio sera' vendido por 1$500 rs.; as pessoas que subscreverem até 11 do corrente, para cujo fim esta' aberta a subscripção na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia. O nome e o numero dos exemplares que subscreverem serão publicados neste *Diario*. A pessoa que assignar para mais de tres exemplares pagara' 1$200 rs. por cada um.

Sociedade de Ensaio Francez.

O primeiro secretario faz sciente a todos os socios, que hoje (7), havera' sessão, as 10 horas em ponto; assim como concluir-se-ha a recepção da traducção marcada.

--- Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira, de um feitor, de um bom cozinheiro, e um criado, para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 12 primeiro andar.

Folhinhas PARA 1857.

Acham-se á venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes; preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes, tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc; preço. 160

DITA DE ALMANAK, a qual além dos mezes, contém o almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia, por. 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

BILHETES DA LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20,000$, 10,000$, 4,000$ e 2,000$.

Estão expostos a venda os novos bilhetes da terceira loteria das Salinas do Cabo Frio, que foi extrahida de 3 a 5 do presente, cujas listas devem chegar aqui pelo primeiro vapor que sahir depois daquella data; o sortimento destes bilhetes tem uma numeração de palpite.

Bailes e theatros.

A loja da rua Nova n. 4, recebeu pelo ultimo navio francez, ricos enfeites para cabeça de senhoras, e vende por commodo preço.

Ultimo gosto

A loja da rua Nova n. 4 recebeu pelo ultimo navio francez, ricos chapeos para meninos e meninas.

Chapeos de molla.

Vendem-se chapeos de molla do ultimo gosto de Paris: na rua Nova n. 4.

— O abaixo assignado declara ao publio, que Feliciano Eleuterio d'Oriente Brasileiro deixou de ser seu caxeiro desde o dia 19 de fevereiro, e por isso dispensado de toda e qualquer transacção commercial de sua casa. Joaquim Francisco Lavra.

-- Pede-se ao Illm. Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita, que haja de pôr em praça a renda da casa da rua Augusta n. 94, que ha quem de' maior renda que a presente

— Anda fugido desde 28 de fevereiro proximo passado, o preto João, de nação Benguella, idade 20 annos, principia a sahir-lhe a barba, he de boa altura, tem os pés grandes e os calcanhares crescidos para traz, tem uma cicatriz em um dos braços, e anda quasi sempre bebado vagabundo pelas ruas, dormindo pelos [illegible] que estão ao pé dos trapiches, e p[illegible] escadas que ficam abertas toda[illegible] se a todas as autoridades de [illegible] capitães de campo que o v[illegible] conduzam-o ao largo d[illegible] n. 1, que tem taberna p[illegible] rão bem recompensados.

— O coronel Ma[illegible]res, tendo de partir no vap[illegible] para a provincia das Alagoas, [illegible] r ordem do governo imperial se [illegible] odendo pessoalmente despedir-[illegible] as pessoas de sua amizade nest[illegible], por incommodo em sua saude, [illegible] do presente annuncio, e offerece ao[illegible] mesmos seus serviços onde quer que se ache.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de boa conducta, para o serviço de uma casa de pequena familia, e paga se bem: na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 18.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 10, segundo andar.

— Offerece-se uma pessoa para engommar para fóra, por mais barato que em outra parte, com perfeição e aceio: a pessoa que precisar, dirija-se a rua do Camarão, casa n. 3.

O coronel Alexandre Manoel Albino de Carvalho, não tendo a sua disposição o tempo necessario para despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honravam com a sua estima e o visitavam, prevalece-se deste meio para cumprir esse dever, e offerecer-lhes os seus serviços na côrte, para onde se retira, ou em qualquer outro lugar em que tenha de achar-se.

Recife 7 de março de 1857.

FAZENDAS BARATAS.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 27, de João José de Gouveia, vendem-se as seguintes fazendas, a saber:

Grosdenaple de seda preta o covado	2$600 e 2$500
Sarja preta lavrada o covado 2$, 2$400 e	2$800
Dita preta de lista o covado	2$400
Dita hespanhola, o covado	2$200
Dita de seda ingleza, o covado	2$000
Chales de chaly de cores com listas de seda	6$000
Ditos de ditos de cores bordados a	10$000
Ditos de dito bordados a matiz a	11$000
Ditos de casemira lisos a	4$500
Ditos de retroz bordados a	20$000
Damasco de lãa e seda com 6 palmos de largura, o covado a	3$800
Panno de linho superior qualidade e largo, a vara	800
Ganga amarella da India, muito fina, o covado	300
Brim de linho branco entrefino, a vara a	600
Panno atoalhado com 8 palmos de largura, a vara	1$500
Cortes de cambraias pretos com babados para luto	1$600
Ditos de dita brancos bordados de cor a	2$800
Cortes de collete de fustão finos com barra a	800
Cortes de casemiras de algodão de bom gosto a	1$800
Pecinhas de bretanha de linha de 6 jardas a	3$000
Pecinhas de cambraia branca bordadas a	2$800
Lenços brancos de cambraia de linho, a duzia	3$400
Chapéos de castor branco, fino, cabeça grande a	10$000
Ditos pretos finos, francez para menino a	5$000
Camisas de meia finas a	900
Completo sortimento de obras de lãa para meninos, e par	1$000
Gravatas de diversas qualidades	600, 800 e 1$
Luvas brancas de algodão para homem o par	260
Pannos de bonitas cores para mesa	3$000
Rêdes grandes de Tocun a	2$000
Ricos bonetes para cabeça tanto de panno como de ganga a	2$000 e 3$000

Deseja-se fallar aos credores de Domingos José Vianna, que morou no districto da villa do Cabo, e hoje em Serinhaem, a bem dos mesmos credores: a fallar na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar.

--- O criado que annunciou no «Diario» de hontem, appareça na casa do coronel Lamenha, em Santo Amaro.

Muita attenção!

Rogo encarecidamente as autoridades policiaes, e mais pessoas que apprehenderem o meu escravo Galdino criolo, official de pedreiro, com idade de 25 annos, baixo do corpo, rosto bonito, olhos vivos, nariz afilado, foi escravo do finado Henrique Pope de Girão, senhor do engenho d'Agua, cuja escravo tocou-me em partilha: quem o pegar leve-o a Boa-Vista, na rua da Alegria, casa n. 24, que sera generosamente pago.—Marcelino José Lopes.

--- Vidal & Bastos deram procuração bastante ao Sr. Antonio de Mello Magalhães, para receber nesta praça as dividas constantes da relação que ao mesmo senhor entregamos, por nós assignada, o que fazemos publico para que não se chamem a ignorancia aquelles senhores devedores de que elle tenha de receber. Recife 4 de março de 1857.

--- Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Queimado n. 1.

COMPANHIA real portugueza

Na casa de João José de Gouveia, rua do Queimado n. 27, recebem-se assignaturas para esta companhia, e podem examinar-se seus estatutos, que se acham na mesma casa

--- Fugio no dia 24 de fevereiro findo, da casa de seu senhor Franklin Alves de Souza Paiva, da cidade de Nazareth da Matta, um mulatinho de nome Silvestre, de 14 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura a da idade, cabellos anelados e pretos, não tem muito cabello, rosto redondo, pes e mãos bem feitos, rosto cafrando, beiços grossos, tem uma cicatriz na cova do tornozello do pé esquerdo, ha pouco deu um pequeno talho em uma das mãos, olhos regulares; sahio levando camisa azul, calça de algodão de listra e chapeo de palha, prendendo a calça com cinturão de sola, usa a camisa por cima da calça; foi comprado a Plinio Augusto Cavalcanti de Albuquerque, do engenho Cutinguba da comarca de Nazareth: quem o pegar leve-o a seu senhor, ou nesta praça, na rua do Queimado n. 8, ou na Soledade n. 33 ao capitão Antonio Alves de Paiva, que será generosamente recompensado. Protesta-se desde ja contra qualquer pessoa que lhe dê couto. Consta ter sido visto, e por pessoa que o conhece, na rua do Crespo, na sexta-feira, 27 do mesmo mez de fevereiro.

--- Compra-se uma burra de ferro bem segura e moderna: quem tiver e queira dar em conta, annuncie.

— Fugio no dia 2 de março corrente o escravo crioulo, de nome Hypolito, estatura pouco ácima da regular, secco do corpo, cara redonda, beiços grossos, pouca barba, orelhas pequenas falla descansada, idade 24 annos, falto de alguns dentes na frente, pernas finas, pés grandes, official de sapateiro, cozinheiro, sabe trabalhar em casa de caldeiras de engenho de assucar, sabe ler e escrever, e por isso bastante ladino, e talvez queira passar por forro, mudando de nome; levou um embrulho, contendo uma boceta com doce, uns jornaes e uma carta, tudo com endereço a uma pessoa; he a segunda fugida que faz, sendo que da primeira, que teve lugar a 12 de janeiro deste anno, voltou apadrinhado: quem o pegar leve a seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que sera recompensado.

--- Precisa-se de um caixeiro para escriptorio, que tenha boa conducta e dê fiador a ella, e que entenda de escripturação por partidas dobradas: na rua do Amorim n. 50.

Potassa refinada em latas de seis libras.

O antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, recebeu agora uma porção de potassa refinada de superior qualidade, em latas de 6 libras, que se vende por preço razoavel.

Deposito de assucar perola da refinação do Monteiro.

No largo do Paraizo n. 28, se encontra sempre do assucar perola, de primeira e segunda qualidade, sendo a 200 rs. a [illegible] daquelle e 180 a deste, e tambem havera sempre em pyramides de meia arroba, proprias para presentes, ficando o respeitavel publico sciente que se enchem latas e barricas desse innocente e maravilhoso producto da canna, para esta e outras provincias. Ja annuncie, que o assucar perola he o unico de que se deve usar, pela pureza de sua substancia, tornando-se, portanto, recommendado pelos medicos mais habeis que temos a honra de conhecer, e tanto isso he verdade, que para muitos tenho a satisfação de fornecer o perola. Quem duvidar da pureza do assucar de que fallo, póde ir a grande fabrica do Monteiro, d'onde tenho demasiada presumpção, que além de maravilhado, voltara convicto de que só do perola se devera fazer uso. No mesmo estabelecimento se acha a venda cafe chumbado do Rio de Janeiro, em caroço e moido, e quem uma vez experimentar desse café, de outro não usara, sendo o de caroço a 200 rs. a libra, e o moido a 320, chá dos Indios, pão do primeiro fabricante, todos os dias bolachinhas regalia, ditas da fortuna, alliadas, estrellas, biscoitinhos e bolachinhas de araruta; e nos domingos havera pudins a 480 a libra, fatias de Nantes, panquecas de leite e ovos a 160 cada uma, (tres enche um prato), e os doces ja annunciados só se preparam de encommendas dous dias antes. O dono desse estabelecimento agradece cordialmente ao respeitavel publico desta cidade, principalmente a seus amigos e freguezes, o afan com que se teem dignado procura-lo para gastarem dos excellentes generos que tem exposto a venda no deposito acima mencionado, e penhorado como fica, lhes tributa a sua sincera gratidão.

--- Lava-se e engomma-se com perfeição, por preço commodo: em Fóra de Portas n. 52.

--- Offerece-se uma pessoa para administrador de engenho, que tem as habilitações e pratica necessaria, tanto para esta provincia como para outra qualquer: a tratar na rua do Crespo, loja de João de Siqueira Ferrão.

Attenção.

Quem tiver uns caixilhos e um balcão para vender, dirija-se a rua dos Quarteis, loja n. 20, que achara com quem tratar.

— Manoel Antonio dos Santos Fontes, retira-se para fóra da provincia.

--- O advogado Manoel Caetano Soares, continua a residir na rua das Larangeiras n. 14.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

TRIBUTO AO MERITO.

Lendo neste «Diario» o programma dos festejos que na campina da Casa Forte, se iam fazer em honra da Sra. das Necessidades, padroeira da capellinha que alli ha, no qual se promettia expor em panorama-adiorama excellentes vistas, e em polyorama, por meio da luz eletrica, alguns actos da vida de J. C. etc. fui nos dias indicados a aquelle lugar, attrahido não tanto por essas novidades, como pelo desejo de ver a luz eletrica, de que apenas tinha idea pelo ensaio que, no campo do theatro de Santa Isabel, fez della, ha annos, um Mr. Lacaze. Com effeito sou forçado a dizer que a minha admiração excedeu se sobre modo, porque nunca vi nada de melhor, quer em execução quer no gosto da escolha das vistas expostas no panorama-diorama, e polyorama: sobresahindo tanto o brilhantissimo da luz electrica que, senão rivaliza com o do astro do dia e por serem os seus raios mais doces, por serem menos abrazadores; esse luz era tão cheia de maravilhas, tão superior a experimentada pelo tal Mr. Lacaze, quanto a realidade he superior a illusão, a verdade ao erro. Em vista disto esperei ler nos periodicos dos dias seguintes aos dos festejos a descripção delles, e o elogio do eximio artista, mas como até hoje nada haja apparecido, (1) nem mesmo na —Pagina Avulsa,— sempre prodigos de elogios e de noticiar; por esta razão com a minha rude penna vou publicar que o artista, que em algumas horas daquellas duas noites soube encher de magicos encantos a imaginação de milhares de pessoas que a admiração he o melhor de quanto, nesse genero, tem apertado as nossas plagas, he Mr. Belizaire, o francez modesto que, desta vez, nao pode occultar as suas superiores habilitações a

Um amigo do merito.

(1) Apezar da brilhantissima da luz eletrica que refere o Sr. correspondente, não o vimos, nem della ouvimos fallar.

O redactor da Pagina.

MUTILADO ILEGÍVEL

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Substituição do

arcano a potassa

pelo barato preço de 3,200 por uma lata de 10 libras: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

ADVERTENCIA.

O procurador da camara municipal desta cidade avisa a todos os Srs. donos de estabelecimentos sugeitos ao imposto annual de 2$ e 4$ rs., que o prazo para o pagamento principiou no primeiro do corrente, e findase no ultimo de março, proximo futuro, e previne aos mesmos Srs. que não se guardem para os ultimos dias, por não ser possivel assignarem-se todo a um tempo.

— Na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro, com a frente pintada de verde, compra-se effectivamente tartaruga, e paga-se por mais preço do que em outra qualquer parte.

--- José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, quem entra da matriz ao lado direito, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que recebeu de França um completo sortimento de obras de tartaruga, como pentes para atar cabello de differentes qualidades, ditos para alisar, marrafa, e para meninas; além destas obras tem no mesmo estabelecimento um bom sortimento de pentes, caixas, tudo ahi fabricado ; assim como se concerta qualquer obra de tartaruga, por preços commodos.

Aos amantes do bom gosto.

São chegadas á loja de chapéos de sol do aterro da Boa-Vista n. 22, as muito afamadas e saborosas tamburas, em bocetinhas, proprias a fazer-se presentes, chegadas ultimamente da Turquia ; cheguem, freguezes, que se vende barato.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras : na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

Companhia
DE
SEGUROS MARITIMOS.
SEGURIDADE.
AGENCIA FILIAL,
registrada no tribunal do commercio desta provincia.

Effectua-se qualquer seguro sobre navios ou carga, a condições mui favoraveis : as propostas aceitam-se em casa dos agentes Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, onde se póde tambem saber as conveniencias, que a companhia offerece aos segurados. Para facilitar os seguros pequenos, acaba a direcção de dar ordem para que as apolices se paguem por 500 reis cada uma.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes : na rua do Collegio n. 21, terceiro andar. Paga-se bem.

— Precisa-se para casa de pouca familia, de uma ama para todo o serviço : na rua Bella n. 20.

Deposito

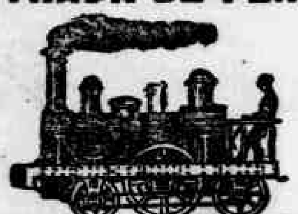
de joias e obras de ouro de H. A. Boettger & Companhia, de Hamburgo, aterro da Boa-Vista n. 11; onde se acha um rico sortimento de todos os generos destes artigos, que se vendem por preço mais commodo do que em nenhuma parte, por serem de propria fabrica, em grosso e em retalho ; tambem fazem-se aqui concertos destes artigos e gravam-se sinetes e sellos.

Feitor.

No engenho de Santa Rosa, freguezia da Luz, precisa-se de um bom feitor para o campo, o de um bom carreiro forro, e se for escravo, compra-se.

--- Perdeu-se na noite de 27, indo-se da rua da Cruz para a matriz de S. José, nas Cinco Pontas, uma pulceira esmaltada de azul claro : quem a achar, querendo-a entregar, dirija-se a rua da Cruz, em casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, primeiro andar, que ahi será bem recompensado.

ESTRADA DE FERRO



do Recife á S. Francisco :
LIMITADO.
Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá, Mac. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, poderá perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto ou transferencia pode ser registrado depois do dia 9 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

--- Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, continu'a-se a dar comida para fóra com todo o aceio, e por preço muito em conta.

--- O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857.
Manoel José Leite.

--- Dá-se a juros a quantia de 2:500$000 sob boas firmas ou hypotheca em predios nesta cidade: nesta typographia se dirá.

— Precisa-se de um bom padeiro para uma das principaes padarias da cidade da Parahiba : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma loja na cidade da Parahiba, dos ultimos chegados: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Forster Nash com a sua senhora e dous menores, retira-se para a Europa.

Loteria
DA
Provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguinte : sortes :

1 meio	nnmero	2231	1:500$
1 dito	»	1126	100$
1 dito	»	3413	100$
1 bilhete	»	1536	100$
1 dito	»	3108	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da sexta loteria do Gymnasio Pernambucano, nas lojas do costume, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira
José Fonrtnato dos Santos Porto.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da primeira parte da sexta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam no dia 14 do corrente mez. O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas, como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado. Thesouraria das loterias 4 de março de 1857.
José Januario Alves da Maia.
Escrivão das loterias.

--- Perdeu-se no baile do Cajueiro uma pulceira de coral : pede-se, portanto, o especial favor a quem a tiver achado, de a entregar em casa de José Hygino de Miranda, ou na rua da Cadeia, cocheira n. 7, que se recompensará.

DAGUERREOTYPO.

No aterro da boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novo systema norte americano ; na mesma casa vende-se uma excellente machina de meio com todos os pertences, para fazer retratos de daguerreotypo e de photographia, em papel, vidro e marfim.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na praça da Independencia n. 40, acham-se á venda os novos bilhetes da loteria terceira das Salinas do Cabo Frio, que devia correr de 3 e 4 do presente. As listas esperamos pelo primeiro vapor que partir depois dessa data. Os premios serão pagos de conformidade aos nossos annuncios em a mesma loja ácima.

Professora de piano e canto.

Mlle. Cariè de La Charie, professora de piano e canto, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, tem fixado sua residencia nesta cidade, para ensinar a arte de tocar piano e cantar conforme lo gosto moderno ; as familias que ja lhe fallaram para o dito ensino, podem procura-la na rua larga do Rosario n. 28, primeiro andar, e na rua da Cadeia Nova n. 23, segundo andar.

Agencia de passaporte e folha corrida.
Rua da Praia, 1º andar, n. 43.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaporte e folha corrida por commodo preço e com presteza.

— Arrenda-se pelo tempo que convier ao arrendatario, o engenho Sicupeminha, pertencente a viuva e herdeiros de F. Antonio de Sá Barreto : a tratar com o tenente-coronel Barata, na rua da Cadeia de Santo Antonio.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos : os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

— Quem precisar de uma ama para serviço de casa de pouca familia, de portas a dentro, a excepção de engommado, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 18, que se dirá quem he.

--- José Antonio Gomes Junior encarrega-se de negocios judiciaes, não só dos seus amigos residentes em diversas provincias do imperio, mas de outra qualquer pessoa, para o que póde ser procurado nos dias uteis, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde, no largo do Collegio n. 6, primeiro andar, e a outra qualquer hora, na rua do Sebo n. 35 D.

— Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo desta cidade, obtido de S. Exc. Rvm. por despacho datado de 5 do corrente, permissão para ter lugar na tarde de sexta feira santa, a procissão do triumpho dos passos do Senhor, como prescreve o artigo 55 dos estatutos da mesma veneravel ordem ; assim sanado o abuso que praticaram as anteriores mesas regedoras, cabe-lhe a satisfação de convidar pelo presente a todos os charissimos irmãos a comparecer as 2 horas da tarde do referido dia, afim de acompanharem e mais abrilhantar tão solemne procissão.—Manoel Joaquim Muniz Baranda, secretario.

— C. Belenot vai para a Europa.

— Joaquim Barboza Lima, professor licenciado pelo governo provincial, avisa aos Srs. estudantes de preparatorios, que no dia 9 do andante abre um novo curso das linguas franceza e ingleza: quem quizer matricular-se em sua aula dirija-se á rua do Sebo n. 39.

--- He chegado á rua estreita do Rosario, taberna da estrella n. 16, os muito bons queijos novos do sertão, assim como queijo de prato muito bom, e todos os mais generos que á vista do comprador saberá apreciar o gosto delles.

--- Offerece-se um menino para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto taberna, de idade 12 annos, que ainda se acha arrumado : quem quizer annuncie.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba lavar e engommar : na rua Nova n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, ou mesmo sem ella, e que afiance sua conducta : a tratar na Soledade, taberna defronte do quartel.

— O Sr. que no Diario de 2 do corrente annunciou querer comprar um engenho com as commodidades que exige, dirija-se a praça da *Boa-Vista*, botica n. 32, que achará com quem tratar.

— Na cocheira da rua do Cano existe uma exellente parelha de cavallos para se vender e por preço commodo, assim como pede-se por favor áquellas pessoas que na mesma estiverem a dever, hajam de mandar pagar suas contas, afim de evitar queixas.

--- Pede-se a todas as pessoas que estão devendo no deposito de charutos do aterro da Boa-Vista n. 38, confronte a cocheira do Sr. Passos, hajam de vir pagar no prazo de 6 dias, do contrario terão de ver seus nomes por extenso nesta folha.

CARNEIRO.

Fugio um carneiro todo branco, sem chifre, bom tamanho ; por isso quem o achar ou lhe for offerecido, apprehenda-o e o faça conduzir a rua larga do Rosario n. 35, loja de miudezas, que será recompensado.

--- Philip Furby, subdito britanico, retira-se para a Europa.

--- Precisa-se de um feitor para um sitio nos arrabaldes desta cidade, e de uma canoa por aluguel, que carregue 1,000 tijolos : a tratar na rua das Cruzes n. 30.

— Quem precisar de um bom criado afiançando a conducta, annuncie pelo Diario para ser procurado.

— Um rapaz brasileiro, dando fiador a sua conducta, offerece-se para cobrar contas intra-muros : quem o quizer annuncie.

— O reverendo O. Morgan e sua senhora retiram-se para fóra do imperio.

CHAPEOS FRANCEZES.

Vende se na rua Direita n. 61, chapeos francezes muito superiores, chegados ultimamente de Paris, muito baratos, a 7$500, 8$000 e 8$500.

Paga-se bem

a officiaes de funileiro que queiram trabalhar de jornal ou empreitada : na rua Nova, defronte da igreja da Conceição.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para pouco serviço de uma casa, tanto interno como externo : na rua do Sebo n. 8.

Tintas

de varias qualidades e alvaiade em barricas pequenas : vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de J. Praeger & C.

--- Precisa-se de uma ama para andar com uma criança de 8 mezes, dando-se bom tratamento, e sendo ella de boa conducta : a tratar na rua de Hortas n. 140.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional, no Gymnasio desta cidade, mudou a sua residencia para a praça da Boa-Vista n. 2, esquina da rua do Hospicio, e ahi tem aberto um curso de geographia e historia, e outra de rethorica e poetica : as pessoas que quizerem seguir uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se a indicada residencia, demanhãa até as 8 horas, e de tarde a qualquer hora.

Compras.

--- Compra-se um engenho de fazer assucar, sendo bom de terreno, cuja localidade não seja muito longe do embarque ou mercado, que não seja sujeito a complicações, etc. : quem o tiver annuncie. Prefere-se sendo d'agua dito engenho.

-- Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista : trata-se na rua Augusta n. 17.

-- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

— Compra-se uma casa meia-agua, que não exceda seu aluguel de 4$ a 5$ rs., por mez, em qualquer um dos tres bairros : a tratar na rua de Hortas n. 64, até as 9 horas da manhãa, e a tarde das 4 horas em diante.

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe : a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

--- Compra-se effectivamente cobre velho, latão, bronze, chumbo e estanho : nos Afogados, rua do Catucá, em casa de João Hespanhol.

— Compra-se uma casa terrea boa, com quintal no bairro da Boa-Vista : quem a tiver para vender póde dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 34, que achará com quem tratar.

— Compram-se as cartas de Pitia a seu amigo Damão, escriptas pelo fallecido Fr João do Amor Divino Caneca : na livraria n 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

GRANDE PECHINCHA DE chapeos de sol de seda a 4$000 e 5,000 rs.

Na loja da rua do Queimado n. 17, ao pé da botica, vendem-se muito superiores chapeos de sol de seda de cores e pretos, pelo barato preço de 4 e 5$000 cada um, por terem sido molhados . venham depressa aquelles que quizerem da pechinha, que por semelhante preço só se vende a dinheiro a vista.

---Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, contendo a dita casa 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra, sendo em chão proprio, e contendo uma grande baixa de capim, e bastantes arvoredos de fructo, no lugar de Paruameirim : a tratar no Passeio publico, loja de fazendas n. 7.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara : no loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

Lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa para vestido, de muito bonitos padrões, e com 15 covados cada córte, pelo baratissimo preço de 5$000: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Milho bom e barato.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, vendem-se saccas grandes com milho novo, por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Boa fama.

Vendem se superiores macas para conducção de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacarandá e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abcedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixará de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modelos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo : na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Couro de lustre marca de castelo.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500 : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se um cavallo rodado, gordo : na rua do Amorim n. 17, taberna.

— Na rua larga do Rosario n. 32, ha para vender-se uma porção de madeira de cedro cerrado, propria para caixas de charutos ou para forrar paredes humidas de salas, juntamente uma balança grande com dez a doze arrobas de pesos, e um refe com um terçado tudo por preço muito em conta.

— Vendem-se dous fagotes, sendo um de campana de metal e de muito bom gosto : no pateo do Carmo n. 16, das 3 ás 6 horas da tarde.

— Vende-se um mulatinho de idade de 14 a 15 annos, bom para pagem ou boleeiro: quem precisar, dirija-se a rua da Conceição n. 5.

--- Vende-se uma capa de gorgurão, ròxa, com murça, em bom estado : quem a pretender, dirija-se a rua da alfandega Velha n. 3 e 5, que o achará com quem tratar.

— Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender um sortimento completo de livros em branco.

--- Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender alguns pianos chegados no ultimo navio.

— Vende-se uma escrava de nação com algumas habilidades : na rna do Queimado n. 14.

--- Azeite refinado muito superior, proprio para candieiros de todas as qualidades: vende-se por preço commodo, na rua do Trapiche n. 16.

Cerveja ingleza

da marca Bass & C.: vende-se no armazem de J. Praeger & C. na rua da Cruz n. 10.

Carnaúba.

Saccas com cera de carnauba : no armazem de Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Sellins.

Os mais bemacabados sellins de patente inglez que existem no mercado; a venda no armazem de Rostron Rooker & C., esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

-- Na rua Direita n. 19, ha para vender chá de familia muito superior, da-se amostras, a 1$000 rs. a libra, batatas muito novas a 1$160 a arroba, em canastras pequenas, que só tem uma arroba, queijos muito frescaes chegados pelo vapor, a 1$600 cada um.

PALITO'S E CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se palitós e sobre-casacos de panno fino forrados de seda a 20$000, ditos de casemiras de cores com gola de velludo a 25$000, ditos de alpaca a 6, 7, 8, 10 e 12$000, calças de casemira preta e de cores a 10 e 12$000, colletes de todas as qualidades, camisas brancas e pintadas a 24, 28 e 30$000 a duzia, aberturas de linho a 6$000 a duzia, collarinhos a 2$000 a duzia, chapeos para homem, ultima moda, ditos de feltro de todas as cores, gravatas e luvas de todas as qualidades, charutos finos do melhor fabricante da Bahia : na rua Nova n. 4.

CHAPEOS PARA SENHORAS.

A loja da rua-Nova n. 4, recebeu pelo ultimo navio francez, os melhores e mais modernos chapeos de seda com ricos enfeites para senhoras, e para meninas de 1 e 8 aunos : na rua Nova n. 4.

PARA A QUARESMA.

Vende-se grosdenaple preto superior a 2$200 o covado, setim preto macão a 3$000 o covado : na rua Nova n. 4.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

A dous tustões o covado de riscado francez, que não desbota, lenços de seda para pescoço de senhora a dez tustões, luvas de seda pretas e de cores a dez tustões, lenços de retroz pretos e de cores, matisados, a dez tustões, cambraias para cortinados a tres mil rs. a peça, manguitos de cambraia a dez tustões, camisinhas de cambraia, bordadas, para senhora a dous mil rs. ; de tudo dá-se amostra, levando penhor que equivalha o valor do que se quer ver.

--- Vendem-se camisas para homem, a duzia 14$000, e para meninos tambem por baixo preço : na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes.

--- Vendem-se na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, casacas de panno fino preto, palitós de gorgurão de côr, ditos pretos, ditos de seda clara, ditos de brim branco e de côr, por baratos preços.

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

A cinco patacas o covado de sarja hespanhola, larga, nobreza de differentes larguras, qualidades epreço, saias para senhoras a dous mil reis, córtes de vestidos brancos com dous e tres babados a dous mil reis cada um, córtes de cassa chita com 7 varas a quatro patacas, riscado trançado para roupa de escravos a seis vintens o covado, chitas escuras a meia pataca, e de cores a seis vintens, e todas as mais fazendas, por preços menores do que em outra loja.

— Vende-se um sobrado detriorado, com chãos proprios, em Olinda na rua de S. Bento, ad verte-se que he o ultimo defronte da igreja : na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de uma ama de leite.

Córtes de lãa

de quadros de cores a 3$000.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A, córtes de lãa de quadros, de lindos gostos, e dão-se as amostras com penhor, palitós de ganga de cores a 4$000!!..., francezes.

Córtes de lãas

de ramagem e flores miudas a 5$ o córte.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de lãas de ramagem e flores miudas, e dão-se os córtes á mostra com penhor.

Capachos.

Vendem-se capachos pintados, novos, a 400 e 480 rs. : na rua das Trincheiras, sobrado n. 50, segundo andar.

-- Vende-se painço muito proprio para canario do imperio a 100 rs. a libra: defronte da Relação n. 28.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

RELOGIOS
Rua da Cadeia do Recife n. 18.

Ha um sortimento de relogios de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos foleados e galvanisados, por preço baratissimo, ha tambem meios chronometros, de superior qualidade.

Vinho do Porto de 1857.

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

Deposito

de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador ; na rua da Cruz n. 49.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinnho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil : vende-se na rna da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18, ha para vender :
1 piano forte, novo e elegante, de fabricante afamado em Londres.
Graxa ingleza n. 97, de Day & Martin.
Tinta de escrever do fabricante Arnold.
Tintas em oleo de varias cores.
Cabos da Russia.
Crystalleria.
Aguardente de França em barris.
Vinho Scherry idem.
Fructas em conservas inglezas.
Papel para cartas.
Livros para copiar dito.
Candieiros de candelabros de bronze.
Aço em barra para molas de carro.
Eixos para carro.
Chicotes para dito.
Relohios de ouro cobertos e dascobertos.

Relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira : na praça do Corpo Santo n. 11.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baxa de capim : na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognacem caixinhas de duzia.

FARINHA
De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. n praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme e vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-s ou carregam-se em carro semdespeza ao comprador.

-- Em casa de Saunders Brothers C. , praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado : tudo por preço commodo.

Farinha de Trieste.
SSSF.
(Verdadeira.)

Pelo navio Bloomr chegaram 3,600 barricas desta acreditada farinha : vende-se nos armazens de Tasso Irmãos.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Relogios

de ouro, de patente inglez ; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

-- N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem :
Lonas da Russia.
Ideas inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se uma casa terrea na rua Augusta, quina do becco do Peixoto, a tratar na rua do Cabugá, loja n. 11.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos allinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

Na loja da boa fé

vende-se o mais barato possivel ;

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Sarja preta hespanhola, o covado	1$800
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Casemira preta fina, o covado	2$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Mantas pretas de filó bordadas de seda	12$000
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Camas adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixará de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em ontra parte : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para curade phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôrde costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestia dos orgãos pulmonares.

Oculos e lunetas de toda as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$ ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

Escovas de todas as qualidades.

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel; na rua da Cadeia do Recife n. 13; escriptorio de Baltar & Oliveira.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovadora»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 6$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato ; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs.; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

-- Ao amanhecer do dia 2 do corrente desappareceu o escravo crioulo de nome Claudiano, que foi comprado em 1852 aos herdeiros do capitão Antonio Vieira de Mello Leitão, do termo de Nazareth, representa ter 23 a 24 annos, tem muitas marcas de bexigas, he grosso e estatura regular, pertence a Manoel Ignacio Oliveira Lobo, a quem póde ser entregue, na prença do Forte do Matto, ou na rua do Queimado n. 16, que será generosamente recompensado quem o trouxer.

--- Desappareceu na terça-feira do entrude, de casa do abaixo assignado, em Apipucos, o seu escravo Cypriano, com os signaes seguintes : preto, gordo, baixo ; levou camisa de madapolão, calça azul e chapéo de feltro preto, bastante conhecido por ter sido protocolista do cartorio de orphãos do abaixo assignado, e he filho do Maranhão ; por isso roga-se aos capitães de navio não deem passagem ao mesmo, pois anda fugido, e pede-se aos capitães de campo e mais pessoas hajam de o apprehender e levem-o ao pateo do Hospital n. 26, ou ao dito cartorio, que serão recompensados.
Floriano Correia de Brito.

--- No dia 2 deste corrente, fugio uma mulatinha da casa da viuva Francisca de Assis Domingues Carneiro, na villa de Pão d'Alho, que ahi estava aprendendo a coser, a qual he escrava do tenente Joaquim Miguel Pereira Freire, morador no engenho Sapucaia da freguezia da Luz, com os seguintes signaes: idade 11 ou 12 annos, a cor he quasi cabra, corpo secco, teve bexigas ha um anno, cujas marcas estão pretas, tem uma cicatriz no meio da testa, e chama-se Dorothea : quem a apprehender ou tiver noticia della, dirija-se a seu senhor no referido lugar, que será recompensado, e pago de alguma despeza que com ella fizer, ou em Pao d'Alho, na casa onde estava.

-- Fugio no dia 6 de janeiro do corrente anno a preta Joanna, a qual he baixa e secca do corpo, desdentada na frente, cor fula, bastante ladina, mãos pequenas, e dedos curtos, tem no braço direito a marca do ferro da terra della.--M--, representa 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, alguns cabellos brancos na coroa da cabeça, porem muito poucos, costuma inculcar-se de forra, e dar o nome trocado : quem a pegar ou della souber dar noticia, o fará na casa de seu senhor Antonio Brochado Soares Guimarães, no pateo do Hospital, ou na rua larga do Rosario sobrado n. 1, que será gratificado.

--- Continu'a a estar fugido o escravo Antonio, Cassange, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : altura regular, cangueiro no andar, côr preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, conversa pouco, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, e fugio no mez de julho do anno proximo passado, suppõe-se achar agasalhado por alguem, para as partes do sul desta provincia : a pessoa que o apprehender, ser gratificada com 100$000, que os receberá occasião da entrega do dito escravo, no engenho Curçahi da comarca de Pão d'Alho ou no Recife, na rua da Guia n. 64, segundo andar ; tambem se gratificará a quem noticia do mesmo escravo com 50$000.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paleto, e calçado : quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n 14, que será bem recompensado.

— Fugio em principio de novembro do anno proximo passado, o escravo João, pardo, 45 annos de idade, altura e corpo regular, testa e olhos pequenos, quando ri-se aperta os olhos, nariz pequeno e afilado, cabellos um tanto desembaraçados, tem um aleijão na junta do meio de um dos braços e parece que outro no outro braço, falla muito mal expreçado, labios grossos, pernas finas, pés grandes apalhetados, com vestigios de cravos e bichos, assignalado de castigo nos lombos e nadegas ; levou bastante roupa em uma toalha de mesa com 13 a 14 palmos, por te-la furtado de um quarador de roupa, he carreiro, e munido da vara seguio para o sul : roga-se encarecidamente a policia e a qualquer particular, a prisão deste escravo, mediante a gratificação de 100$, que os receberá do Senhor Manoel Ignacio de Oliveira, no Recife na praça do Corpo Santo, escriptorio n. 6, a quem poderá ser entregue dito escravo, ou a seu dono, o abaixo assignado, em seu engenho Agua Azul.--Antonio Luiz Pereira Palma.

— Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite de 2 do corrente, um mulato de nome Luiz, baixo, grosso do corpo, sem barba, cabellos grandes, tem uma cicatriz no pescoço, e foi calçado com botas : quem o pegar leve-o a bordo do mesmo navio, no caes do Passeio Publico, ou em casa do consignatario do dito brigue Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que será bem recompensado.

--- Fugio na manhãa do dia 5 do mez proximo passado um mulatinho de idade de 10 annos, de nome Sebastião, côr trigueira, cabellos carapinhos e avermelhados, mãos e pés bastante grandes e grossos, feições regulares, e robusto ; levou camisa e calça de algodão listrado de azul, foi visto montado n'um cavallo em um comboy de assucar, seguindo a estrada do norte, e por isto suppõe-se estar em algum engenho : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a seu senhor o Dr. Filippe Lopes Netto, na rua Nova n. 69, que serão generosamente recompensados.

— Desappareceu no dia 26 do passado, do sitio de Jose Thomaz de Quaresma, no Hospicio, um preto de nome João, Matuto, baixo, com idade de 70 annos, a perna direita cambada para dentro, cabellos algum tanto brancos, muito barbado, porem barba meia branca, rosto redondo ; levou calça e camisa de estôpa e chapéo velho de feltro ; suppõe-se ter tomado para a Casa-Forte, Catucá, até Apipucos : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-o á referida casa, que serão recompensados.

PERN. : TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO
ILEGÍVEL